GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 4. de Março de 1717.

ITALIA.

Napoles 2. de Janeyro.

VAM-SE pondo em melhor estado as cousas deste Reyno, pelo grande cuydado com que a Corte de Vienna expede para este effeyto as ordens mais convenientes; & pelo zelo com que o nosso Vice-Rey as executa. Tem-se examinado os descaminhos que havia na administraçaõ do dinheyro destinado ao pagamẽto das tropas, & marinheyros. Achou-se ferem falecidos desde hum anno a esta parte 1600. Soldados Alemaens, & haveremse pagado os Regimentos, como se estivessem completos; & assim se pede conta de 70U. ducados, que se derão em despeza com este engano. Fez-se tambem hũa lista dos Officiaes reformados de differentes naçoes, aos quaes se deyxou soldo inteyro, & naõ fazem serviço algum, apparecendo sómente nas mostras que se passaõ todos os mezes. Estes saõ em numero 1214. & importava cada mez a sua paga 17U. ducados. Tem-se assentado em que saõ necessarias 220. peças de canhaõ de ferro para os navios, & algumas praças; mas havendo-se proposto compralas em Hollanda, se representou que se podia daqui por diante poupar esta despeza, mandando estabelecer hũa fundição em Fiume, & em outras Provincias do Reyno, onde ha minas de ferro. Os Soldados que guarneciáo o navio S. Leopoldo, que já voltou a este porto, se repartiraõ pelos Regimentos de Infantaria Italiana; & o do mar se tem feito completo com reclutas de Esclavões, & de Raguzianos. Os quatro mil vestidos, & paramentos, que se mandàram fazer de novo para vestir, & armar quatro mil homens, se mandàraõ meter no Castello novo, para se distribuirem quando parecer conveniente, a fim de se evitarem os descaminhos, que podiaõ ter nas mãos dos Coroneis. O Conselho do mar representou tambem, que além da consignaçaõ que havia de 300U. ducados, para se entreterem navios [illegible], eraõ ainda necessarios 50U.

A noyte de Natal se achou em hũa das ruas desta Cidade, huma menina de cinco annos morta, sem cabeça, nem coraçaõ. Fazem-se grandes diligencias para se descobrir o author de crime táo enorme, & com mais especialidade, por se entender pelas circunstancias, ser commettida para algum maleficio nicromantico.

Roma 9 de Janeyro

O Papa continua a lograr tam boa disposiçaõ, que assiste sem incommodidade a todas as funçoens publicas. Na vespera de Natal celebrou Missa na sua Capella, & deu a Communhaõ aos Prelados, & aos Gentishomens da sua Casa; porém não assistio ás primeyras vesporas da festa da Natividade na Capella de Monte Cavallo, onde concorrèraõ os Cardeaes; porq̃ queria fazer os officios no dia seguinte. Depois assistiraõ a Matinas, & à Missa da meya noite celebrada pelo Cardeal Priuli. Na mesma noyte chegou a esta Curia o Conde de Lamberg, despachado de Vienna pelo Emperador, para em seu nome dar formalmente parte ao Pontifice da tomada de Temeswar. Apeouse no Palacio do Cardeal de Scrottenbach, donde passou ao do Conde de Gallasch Embayxador de S. Mag. Imp. em q̃ assistirà em quanto aqui se detiver.

A 25. acompanhado o Papa dos Cardeaes, passou à Capella de Monte Cavallo, onde celebrou Pontificalmente a Missa do dia, & nos seguintes houve as capellas ordinarias nesta festividade. A 27. fez o Cardeal Ottoboni ajuntar no Palacio da Chancellaria, a Academia *del' Arcadi*, na qual se recitàraõ muytas obras poeticas em louvor de Sua Santidade, com o motivo das ventagens alcançadas pelas armas Christãas contra os Turcos, & se cantàraõ differentes Arias, & Recitados na presença de doze Cardeaes, & muytas pessoas de qualidade, que foraõ regalados com muitos generos de refresco.

A 29. teve o Cardeal de Schrottenbach audiencia de S. Santidade, na qual ſe deteve muyto tempo, & nella lhe deu parte dos *projectos*, que o Emperador tem formado para continuar vigoroſamente a guerra contra os inimigos do nome Chriſtão, pedindolhe juntamente quizeſſe declararlhe, que *ſoccorros* podia S. Mag. Imp. eſperar de S. Santidade para eſta campanha. Algum tempo depois foy introduzido o Conde de Lamberg à preſença de S. Santidade com a eſpada à cinta ſem chapeo, & lhe preſentou hũa carta de S. Mag. Imp. & depois foy viſitar o Cardeal Paolucci Secretario de Eſtado.

A 30. deu o Papa audiencia aos *Cardeaes*, & aos ſeus Miniſtros. A 31. aſſiſtio às primeyras Veſporas da Circumciſaõ na Capella de Monte Cavallo, acompanhado de muitos Cardeaes, & depois ſe foraõ eſtes para a Igreja de Jeſus, onde ſe cantou o *Te Deum* pelo felice fim da Campanha do anno paſſado. No 1. deſte mez aſſiſtio na Capella à feſta na fórma coſtumada em ſemelhantes dias. A 4. houve Conſiſtorio ſecreto, no qual o Eminent. Picco em nome do Cardeal Conti, que eſtá muy doente, & foy Camerlingo do Sacro Collegio o anno paſſado, apreſentou a S. Santidade hũa bolſa, a qual S. Santidade lhe tornou a dar, declarando-o de novo por Camerlingo no anno preſente. Propoz depois o Biſpado de Sulmona para *Onofre Odierna*, & acabou com hum diſcurſo muito elegante, no qual, entre outras couſas, fallou da glorioſa Campanha de Hungria, & da conquiſta de Temeſwar; & moſtrando reconhecer, que todos eſtes ſucceſſos felices ſe devem à interceſſaõ da Virgem Santiſſima, ordenou que ſe lhe fizeſſe hũa feſta ſolemne dia da adoração dos Santos Reys: a qual ſe fez com effeyto na Igreja de *Libertans*, & S. Santidade aſſiſtio nella com o Sacro Collegio, & depois da Miſſa ſe cantou o *Te Deum*, a que ſe ſeguio hũa ſalva Real do Caſtello de S. Angelo, com repiques dos ſinos, & de noyte houve luminarias, fogos de artificio, & outras demonſtrações de feſta.

Tem S. Santidade dado eſta ſemana audiencia aos Embayxadores, & Miniſtros. O de Portugal voltou de Neptuno, & recebeo hum Correyo de Lisboa, com o aviſo de lhe haver o Sereniſſimo Rey ſeu amo feyto mercê de hũa Comenda de duas mil patacas de renda cada anno, & dado huma penſaõ da meſma quantia ao Cardeal Conti, como Protector do Reyno de Portugal.

Eſperaõ-ſe brevemente neſta Corte dous Principes de Baviera, que vem eſtudar aqui o Direyto Canonico, por comprazer a S. Santidade, que deſejava o fizeſſem aſſim, antes de lhes conceder os Breves de eligibilidade para os Biſpados de Alemanha, que o Eleytor ſeu pay lhe pede, & o Cardeal de Schrottenbach ſolicita em nome do Emperador.

Veneza 16. de Janeyro.

O General Schulemburgo tem acabado os 28. dias da ſua quarentena no Lazareto velho, chegou a 3. do corrente a eſta Cidade, acompanhado de muytos Officiaes, & dos ſeus criados, & ſe alojou em hum Palacio que ſe lhe tinha preparado a S. Barnabé. O Senado o mandou ſaudar, & apreſentarlhe huma eſpada guarnecida de diamantes, avaliada em cinco mil ducados. Na tarde do meſmo dia ſe fez huma procisſaõ ſolemne na praça de Saõ Marcos, a que aſſiſtiraõ o Senado, & Magiſtrados; & naõ fez o meſmo o Doge, por eſtar de cama incommodado de gotta. Expoz-ſe o Senhor tres dias na Igreja de S. Marcos, onde houve huma grande affluencia de gente, para pedir a Deos a ſua aſſiſtencia contra os Turcos.

Tem-ſe conduzido aqui 18. canhoens, & duas colebrinas, que os Turcos deyxáraõ no ſitio de Corfu, para ſe refundirem, & fazerem outros de novo, & ſó huma peça de huma grandeza extraordinaria, & huma fabrica ſingular, ſe conſervarà pela ſua belleza, & raridade. Eſperaõ ſe muytos carros que partiraõ já de Breſcia, & Bergamo, carregados de armas, balas, bombas, & Carcaſſas fabricadas naquelle Paiz, para os armazens, & para o exercito. Trabalha-ſe ſem ceſſar em pôr dous navios da primeyra linha, em eſtado de reforçar a noſſa armada, & ſe armão outros dous em Malamoco, que eſtarão brevemente promptos a ſe fazer à vela. Vaõ ſe acabando quatro navios da ſegunda linha, & doze galès, alèm das balandras, & gaiotas. As levas ſe continuaõ com bom ſucceſſo, aſſim na terra firme, como em Dalmacia; & ha já quinhentos Soldados Italianos, & Alemaẽs no porto, para ſe embarcarem para Corfu no primeyro comboy.

O

O Conde de Nostitz que governou na Dalmacia as armas da Republica, chegou aqui ha dias, & as cartas vindas daquelle Paiz nos trazem a noticia de haver entrado o Coronel Rossi com dous mil homens de pè na fronteyra inimiga, & havendo chegado ao Forte de Zanica, este depois de asestada a artelharia, se rendera à discrição, havendo dentro 70. Turcos, 110. Christaõs, & doze peças de artelharia; & depois de ganhado este, rendeo o de Popovo. Os desenfados do Carnaval se começàraõ a 4. nesta Cidade, com grande concurso de Principes, & Nobreza estrangeyra.

HELVECIA.

Basilea 23. de Janeyro.

OS Cantoens de Zurick, & de Berne, não tem recebido ainda reposta do Emperador à ultima carta que lhe escreverão, sobre as differenças q̃ tem com o Abbade de S. Gallo; & assim se achaõ confusos entre a esperança, & o temor. De algum modo confiaõ nos bons officios, que os Ministros da Grãa Bretanha hamde fazer a seu favor na Corte de Viena, para que este negocio se decida com hum acordo razonavel; mas tambem sabem que a Corte de Roma, & as suas creaturas empregaõ todas as suas forças em ajuda daquelle Prelado contra os referidos Cantoens. O mayor sentimento que daqui lhes resulta, he o haver cessado nas Alfandegas Austriacas a liberdade que logravão, em virtude da aliança feyta no anno de 1511. com o Emperador Maximiliano, a que chamão communmente a aliança hereditaria, sem se lhes haver precedentemente dado parte do motivo desta innovação, sendo de grande prejuizo para o commercio destes povos, & especialmente para os de Zurick, & Basilea.

As instruçoens do Marquez de Avarey Embayxador de França não consistem mais que na renovação da antiga aliança com o louvavel corpo Helvetico. Os Cantoens Catholicos procuraõ ter conferencias particulares em casa deste Ministro; o que inquieta muyto aos Protestantes, particularmente aos de Zurick, & Berne.

As cartas de Turin dizem, que Madama Real tivera hum accidente de apoplexia, de que estava ja melhor; mas que a sua grande idade lhe fazia recear alguma recaida mortal. Que ElRey de Sicilia tem feyto sentar praça a mais de 15U homens, & continua com calor as levas para augmentar as suas tropas. Os Walesinos estaõ muy receosos destes aprestos, considerando quererà aquelle Principe fazer alguma invasaõ nas suas terras; & neste caso recorrem ao Cantaõ de Berne, & aos Cantoens Catholicos seus antigos Aliados, pedindolhes assistencia.

Escreve-se de Milão, que o Principe de Leeuwenstein Wertheim, novo Governador daquelle Ducado, começa a exercitar o seu emprego com grande aceitação dos povos, que tem renovado as leys antigas, concernentes aos homicidios, & a trazer armas; & que não sómente fez diminuir o preço do paõ, mas tambem o imposto que se pagava sobre o sal, & sobre a farinha.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Janeyro.

O Emperador teve Conselho secreto sobre as presentes occurrencias nos dias 14. 15. & 16. deste mez; & persiste no designio de fazer entrar o seu Exercito em campanha muito cedo, para o que se trabalha sem cessar nos Armazens, em refundir os canhões, que não podiaõ jà ter uso, & fundir peças de novo, que se mandaràõ conduzir a Hungria, com quantidade de granadas, bombas, & balas, com outros petrechos de guerra. Mandase tambem comprar quantidade de feno, para que a Cavallaria tenha a subsistencia necessaria, antes da herva nova. Fez-se na presença de S. Mag. Imperial a experiencia de hum novo invento, para lançar granadas cem passos mais longe, o que se executou como se prometia. O dinheyro para as despezas mais precisas da Campanha, està prompto. Assegura-se que o Conde Guido de Starremberg terà o governo da Infanteria, & que o Principe Eugenio partirà no principio do mez de Abril para começar logo as operações da guerra.

A negociaçaõ que se fazia com o Landgrave de Hassia-Cassel para haver algũas das suas tropas, tem parado, por pertender aquelle Principe, que ellas façaõ hum corpo separado, campan-

campando sempre juntas, & que tenhão hum Commissario, & hum Capellaõ proprios; no que o Emperador não convem. S. Mag. Imp. faz levantar 15U. homens no Ducado de Wirtemberg, & suas vizinhanças, que servirão para fazer completos os seus Regimentos. Como se tem noticia certa, de que os Turcos pertendem pôr este anno em campo numerosissimas forças; & segundo todas as apparencias, do successo desta Campanha ha de depender o desta guerra, se puxarão para Hungria muitos Regimentos de Italia, ainda que se tema naquelle paiz algũa perturbação.

Sabado passado de tarde houve em Palacio o divertimento da Opera, com excellente musica, & de noyte cearão SS. Mag. Imper. em casa da Senhora Emperatriz Amalia. Hontem de manhãa se divertio o Emperador na caça, & veyo jantar a Palacio. O Conde de Waldeck chegou aqui a 17. para continuar o seu processo contra o Landgrave de Hassia Cassel. O Conde de Luck, Embayxador de França, se prepara para voltar a Pariz.

Ratisbona 22. de Janeyro.

SAbado à tarde se leu publicamente em hũa assemblea extraordinaria da Dieta, hum Decreto de Commissaõ Imperial, pelo qual o Emperador exhorta os Estados do Imperio a tomar hũa boa resoluçaõ contra a assistencia das tropas estrangeyras em Mecklenburgo, & outros Paizes do Imperio, a fim de se evitarem as màs consequencias, que pòde produzir, & de se conservar em paz, & tranquilidade o mesmo Imperio.

Sobre o particular da diminuiçaõ que pede a Cidade de Colonia, na parte que deve contribuir para as despezas do Imperio, a que os Ministros Protestantes se tem opposto; tem havido de novo grandes contestações entre estes, & os Estados Catholicos, representando os ultimos, que este negocio he taõ dilatado, que poderà ser causa de se dissolver a Dieta; porque os Protestantes pegàraõ no ponto dos Mercadores de Colonia Protestantes, tomando o por caso de Religiaõ, devendo consideralo puramente civil; porèm os Protestantes ao contrario mostràraõ que tinhaõ direyto para se meter tanto em hum como em outro, segundo o artigo 5. § 51. do Tratado de Westphalia, & que assim soffreriaõ antes que se dissolvesse a Dieta, do que renunciar o direyto estabelecido por aquelle Tratado; acrescentando que este negocio não comprehendia todo o corpo *Catholico do Imperio*, mas unicamente hũa Cidade Catholica, que havendo procedido contra as convenções da paz, devia ser obrigada a dar huma satisfaçaõ à injustiça que fez aos Mercadores Protestantes, & que tanto que assim a fizesse, estavaõ os Ministros Protestantes promptos a se conformar com os mais.

Berlim 26. de Janeyro.

SUas Mag. vieraõ aqui de Charlottenburgo antehontem, & ElRey se demorarà algũs dias nesta Cidade, para passar mostra às suas tropas, que se haõ de ajuntar nesta vizinhança, para passarem, conforme se diz, a Hungria em serviço do Emperador. Tambem S. Mag. tem resoluto fazer ajuntar todos os Officiaes, & soldados estropeados, para formar dous batalhões, que teràõ metidos em guarniçaõ, hum em Spandau, & outro em Peitz, & entre estes se meterà hum bom numero de rapazes de 14 atè 15. annos, para que aprendaõ delles os principios da arte militar, & depois os incorporaràõ em outros Regimentos. Hontem houve Conselho secreto, & acabado elle passou S. Mag. ao Arsenal, & à fundiçaõ, onde vio provar os canhões de 36. & 18. libras de bala que alli se fundiràõ de novo. Antehontem à noyte se celebrou em Palacio o anniversario do nascimento do Principe Real de Prussia, que entrou no sexto anno de sua idade. Mons. Heech, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick, a quem S. Mag. Britan. fez do seu Conselho secreto, voltou aqui de Hanover.

Hamburgo 29. de Janeyro.

FAlla se mais que nunca no Congresso de Brunswick, & se espera que a paz do Norte se conclua na Primavera proxima, ou que ao menos haverà hum armisticio entre as Potencias que fazem esta guerra, sem embargo dos grandes apprestos que para ella se fazem de ambas as partes. As cartas de Copenhaghen de 23. dizem, que ElRey de Dinamarca se diverte muytas vezes na comedia, & nas assembleas, & assistira em huma mascarada, que a 21. se fizera em casa do Duque de Sleswyck; mas que sem embargo de se divertir, não deyxa de cuydar muyto nos apprestos da armada, para que possa pôrse no mar a tempo conveniente.

niente. As de Noruega dizem, que os Suecos, que ainda estão acampados perto de Swinesund, não tem emprendido nada contra aquelle Paiz; & que se não sobreviet algum gelo forte, serão obrigados a recolherse, deyxando a empreza, por causa de quantidade de rios que cortão o Paiz, & elles não podem passar com o Exercito, sem estarem congeladas as aguas; & que alèm disto tem cahido huma grande quantidade de neve, que faz muy difficeis, & perigosas as passagens das montanhas; mas que no caso que elles venção todos estes obstaculos, encontrarão a resistencia dos Dinamarquezes, que tem feyto todas as disposiçoens necessarias para lhes defender a entrada.

Avisa se de Varsovia, que Mons Grudzinski se fez cabeça das companhias que se tinhão despedido, pertendendo formar huma confederação nova; & que para esse effeyto tem tomado o titulo de Marichal da reconfederação. Tambem se escreve, que ainda que os Marichaes dos Confederados insistem em q os Ecclesiasticos sejão obrigados a pagar os impostos como os seculares, ElRey o não quer consentir, por não haver ley alguma do Reyno que a isso os obrigue; & que o Bispo de Cujavia fizera tambem hum protesto solemne contra a pertenção dos Marichaes.

Quatro Regimentos das tropas de Saxonia-Gotha, que tinhão servido no Rhin superior, passaõ em serviço do Emperador para a Italia, & dizem que varios Principes do Imperio se tem offerecido a S Mag para o irem servir em Italia, ou Hungria. A Nobreza de Mecklenburgo se vay recolhendo ao Paiz; & se entende se concluirão amigavelmente as differenças, que ha entre ella, & o seu Duque. As reclutas destinadas para as tropas Imperiaes, marchão de toda a parte para se irem incorporar nos Regimentos porque forem repartidas.

PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Fevereyro.

OS Estados da Provincia de Hollanda se ajuntárão Sesta feyra passada, & vaõ continuando esta semana as suas assembleas O Abbade du Bois, Embayxador de França, voltou aqui de Amsterdaõ, onde tinha passado, & se prepara para partir dentro em tres dias para Pariz. O Baraõ de Heems, Enviado extraordinario do Emperador, esteve antehontem em conferencia com os Deputados de S. A. P. Na noyte de hum para dous do corrente, passou por esta Corte para Hannover, hum Expresso do Principe de Galles, & referio, que estando já no mar huma legoa distante da costa, ouvira hum grande estrondo de artelharia para a parte de Margate; & como o vento com que ElRey da Grãa Bretanha partio daqui era muy favoravel, se entende chegaria alli S Mag Brit naquella hora.

Todas as cartas que neste Paiz se recebem da Corte de França, & de outras partes daquelle Reyno, não fallaõ mais que na Constituição, & na confusaõ em que tudo se acha por este respeyto, & cada partido conta as suas ventagens. Na conferencia que se fez no *Palais Royal* em 18. deste mez, se diz que ficando nella os Cardeaes chegados hum ao outro, tiverão occasiaõ de se cumprimentarem, & que se fallárão com agrado; de que o Cardeal de Rohan tomou motivo para querer persuadir ao de Noailhes, que estavão todos do mesmo sentimento, em quanto ao fundo da Doutrina, concluindo, que sendo assim não era necessario fazer exame do corpo da Doutrina, para convirem todos os Bispos nelle; que antes seria mais conveniente começar por convir em hum projecto de aceitação, como se tinha determinado em huma assemblea de 30. Bispos do seu partido, com a pluralidade de 22. votos; mas como isto era contravir ao que se tinha resoluto na conferencia precedente de 14. com o consentimento do Principe Regente, se oppoz o Cardeal de Noailhes, & os seus Bispos fortemente a esta proposição; & S. A. Real se poz da sua parte, & disse: *Que pois se tinha convindo em começar pelo exame da doutrina, era necessario seguir esta ordem* Nesta conformidade se começou a liçaõ da carta que os Bispos Constitucionarios escrevèrão ao Duque Regente, & se continuou a ler na seguinte conferencia de 21. Os do partido do Cardeal de Rohan escrevèraõ de outra maneyra a resulta desta conferencia, querendo fazer crer haverem alcançado do Cardeal de Noailhes alguma palavra favoravel ao seu designio; o que se duvida.

Brusselas 1. de Fevereyro.

COmo de dia em dia se espera mudança em todos os Magistrados das Cidades deste Paiz, se acha nesta hũ extraordinario concurso de pessoas, que vem de todas as Provincias, particularmente da de Flandes, a pertender empregos; & o Marquez de Prié se occupa de dia, & de noyte em dar audiencia. Espera-se brevemente da Corte de Vienna a decisaõ sobre o repartimento das Provincias Austriacas, & depois se passarão ordens para poderem tomar posse dos empregos as pessoas que nelles forem providos.

O Magistrado desta Cidade em corpo, apresentou ao Marquez de Prié o seu dom gratuito de 180. florins de Barbante, que lhe foy acordado, segundo o costume antigo, observado pelas Cidades principaes do Paiz. Os Estados desta Provincia estaõ convocados para 4. deste mez, & todos os Bispos, & Prelados tem ordem para se acharem no mesmo dia nesta Cidade, a fim de considerarem os meyos de pagar o subsidio, que o Papa concede a S. Mag. Imp. nas rendas Ecclesiasticas.

FRANC, A.

Pariz 1. de Fevereyro.

SUa Mag. Christ. deu audiencia a 26. do passado ao Barão de Spaar, Embayxador extraordinario delRey de Suecia, que se despedio para voltar à sua Corte, & a 28. teve audiencia da Senhora Duqueza de Berry no Palacio de Luxemburgo. O Barão de Gorts, primeyro Ministro de Sua Magest. Sueca, que esteve incognito nesta Cidade algumas semanas, teve muytas conferencias com os principaes Chefes dos Conselhos do Reyno, & sahio daqui (conforme se assegura) muy satisfeyto do successo da sua negociação.

O Marquez de Alegre foy nomeado pelo Duque Regente, para assistir da parte de S. Mag. no Congresso de Brunswick, o qual dizem principiarà brevemente. A ratificação do Tratado da triple aliança, concluido na Haya, para conservação da paz de Utrecht, foy mandada a Hollanda para alli se trocarem. Dizem que Hespanha pertende tambem ser comprehendida no mesmo Tratado. O Duque de la Feulhada, que està nomeado ha muyto tempo para ir por Embayxador a Roma, recebeo novamente ordens precisas para partir daqui dentro de dous mezes ao mais tardar, & se lhe preparão instrucçoens particulares para as Cortes de Italia, entre outras para as de Saboya, Veneza, & Toscana. O Ministro delRey de Sicilia, que reside nesta Corte, tem muytas conferencias com o Marichal de Huxelles, & outros Ministros do Conselho, & nellas se acha muytas vezes o Enviado do Grão Duque de Toscana; o que se entende ser sem duvida sobre o estado das cousas de Italia; porque se tem a noticia de se achar tam debilitado de forças o mesmo Grão Duque, que não dà muytas esperanças de vida.

O Conselho da Regencia despedio do serviço varios Engenheyros Francezes, que sem licença da Corte, estiverão no serviço de Hespanha, para fortificar Barcelona, Roses, & outras Praças de Catalunha. Falla-se em se fazer huma propoṡição ao Conselho de Estado, sobre se todos os outros que estão actualmente servindo a mesma Coroa, se devem ser despedidos, ou se se lhes deve dar bayxa nos soldos annuaes. Falla-se diversamente sobre a vinda do Duque de Santa Croce, Grande de Hespanha, que chegou de Madrid a 17. do passado, & se alojou no Palacio do Duque de la Feulhada, sem ver o Principe de Cellamare, Embayxador delRey Catholico. Alguns entendem que não tem outro motivo, mais que o desejo de correr mundo; outros dizem, lhe succedeo caso, que o obrigou a sahir com pressa, & que hũ criado do Duque de Santo Agnan nesso Embayxador lhe deu ajuda.

Escreve-se de Brest, haverem chegado àquelle porto tres navios da Nova Hespanha com huma carga de importancia de quatro milhoens; & a Porto Luis cinco das Ilhas da America. Tem chegado estes dias de Rohan perto de 28. milhoens em Luizes de ouro velhos, para se reformarem na Casa da moeda. Aqui appareceo hum aresto do Parlamento de Bourdeus, pelo qual se prohibe poderem-se vender, ou divulgar quaesquer Bullas, ou Breves da Corte de Roma, sem cartas patentes delRey, ou sejaõ impressas, ou copiadas.

Conforme as cartas de Avinhaõ de 14. do passado, tinha chegado àquella Cidade na terça feyra precedente o Conde de Marr, da Corte de Roma, onde esteve alojado no Palacio do Cardeal Gualtieri. Este Conde foy alli convidado varias vezes a jantar pelo Cardeal Albani, &

teve

teve bastantes audiencias de Sua Santidade; porèm não pode conseguir nenhum subsidio de dinheyro, nem outra reposta sobre a partida do Pretendente da Grã Bretanha de Avinhão, mais que o dizer que não podia dar leys em França. Assegura-se que a Rainha viuva da Grã Bretanha se retirarà de S. Germain para a Corte do Duque de Modena seu irmaõ, para alli acabar os seus dias.

Algũs avisos de Italia dizem, que os Officiaes que se achavaõ sem Turim, tinhaõ recebido ordem de passar logo para os seus Regimentos, & os Capitães ter as suas Companhias completas no mez de Março. Que as tropas que estão aquarteladas no Condado de Niza, Principado do Piemonte, & Ducados de Saboya, & Monferrato, receberaõ ordem para estarem promptos a marchar, tanto que as neves se desfizerem; entende-se que se juntarão todas na vizinhança de Vercelli. Acrescenta-se haverem chegado já Villa Franca cinco navios de Sicilia, carregados de levas, que se fizeraõ naquelle Reyno, com quantidade de armas, & munições, & algumas sommas de dinheyro para S. Mag. Siciliana.

Em Stratzburgo, & em todas as outras Cidades de Alsacia ha prohibiçaõ para não deixarem sahir do Paiz cavallos para o Imperio; & o Governador de Hunninghe tem tambem ordem para os naõ deyxar passar aos Esguizaros. Doze dos Mosqueteyros mais antigos, foraõ feytos por S. Mag. Cavalleyros da Ordem de S. Luiz. A Condessa de Soisson, mulher do ultimo Conde deste nome, chegou de Vienna a esta Cidade ha poucos dias, & se retirou ao Convento de *Bellechasse*, onde quer viver com repouso o tempo que tiver de vida. O Duque de Valentinois Par de França, Jaques de Matignon, tomou posse do assento no Parlamento de Pariz. De todas as taxas que a Camara das justiças tem feyto, que importaõ perto de 168. milhões, apenas haverá entrado a terça parte nos Cofres Reaes; de maneyra que será necessario muito tempo para a Coroa estar livre de dividas. Dizem que se querem tomar contas aos Administradores dos Hospitaes, & se começa já a inquietar os seus subalternos. Continua-se a fallar em hũa imposiçaõ Real, & se assegura que a estabeleceráõ brevemente, & que se tem já nomeado Commissarios, que passaràõ para este effeyto às Provincias. O Conde de Kounigseck, Embayxador do Emperador, se espera aqui por instantes.

HESPANHA.

Madrid 19. de Fevereyro.

Continuando o governo na reforma dos Tribunaes, o fez tambem ao das Ordens; & se mandou ficar conservado no emprego de Presidente o Marquez de Bedmar, nomeando-se por Conselheyros a D. Vicente Araciel, D. Vicente Monserrate, D. Joseph Patinho, (mas este sem ordenado) D. Rodrigo de Cepeda, D. Fernando Lujan, D. Antonio Francisco Aguado, D. Bento de Nava, & D. Diogo Santos. Por Fiscal a D. Thomás Molinhno, & por Secretario a D. Diogo de Morales; & que ficassem aposentados por causa dos seus achaques, o Marquez de Orelbana, D. Alonso de Torralva, & D. Francisco Santelizes; aos quaes ficaõ correndo os seus mesmos ordenados com mais algum augmento. Espera-se todos os dias a reformaçaõ do Conselho de Castella, em que ha tanto tempo se falla. O novo Presidente da Fazenda tem feyto varias representações a S. Mag. mostrando-lhe ser impossivel cumprir as obrigações de seu emprego; porque mandando-se meter todas as rendas Reaes na Thesouraria géral de Guerra, se lhe tirão os meyos de exercitar os seus arbitrios.

Tambem mandou S. Mag. por seu Real Decreto, que nenhum dos seus Ministros possa ter mais que o ordenado de hũ emprego; & que os que exercitaõ mais de hum, elejaõ o em que querem servir, para largar os outros.

O Conde de Lanoy, Capitaõ de Granadeyros, do Regimento das guardas Valonas, foy por S. Mag nomeado Sargento mór do mesmo Regimento, no qual deu tambem duas Companhias ao Baraõ de Tuldin, & a Mons. Du-Chatel. A Senhora Duqueza de la Mirandula, depois de cinco dias de grande perigo, pario huma menina de sete mezes, taõ robusta, como se fosse de tempo regular.

As cartas de Catalunha dizem, que se trabalha com muita pressa nas fortificações de Barcelona,

celona, Roses, & outras Praças, em que se occupa hum grande numero de gente, para cuja subsistencia se fazem armazens de provimentos, & que para este effeyto partirão 15. barcas Catalaãs a carregar de trigo em Languedoc, no porto de Cette, & tem ido outras muytas embarcaçoes de Barcelona aos Portos de Provença.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Março.

O Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental deu principio segunda feyra à visita da sua Diecesi na mesma Sè, & Parochia Patriarchal, onde terça feyra crismou a muytas pessoas, fazendo tudo na fórma do Ceremonial Romano. Hoje continuarà o mesmo na Igreja de S. Nicolao. Na mesma segunda feyra fez a Academia dos Illustrados com grande magnificencia a leitura do Certame, que propoz em applauso da erecção da nova Sé Patriarchal, na presença de huma grande multidaõ de Nobreza, & de curiosos, sendo Juizes das obras dos Academicos, os Marquezes de Valença, & Alegrete, & o Conde da Ericeyra.

A Rainha nossa Senhora foy segunda feyra a Belem, & na terça visitou todo o Convento das Religiosas Carmelitas Descalças, da Conceiçaõ dos Cardaes. Hontem principiou a Novena de S. Francisco Xavier, na Casa Professa de de S. Roque dos Padres da Companhia.

Ao Capitaõ de Cavallos que foy do Regimento do Algarve Antonio Furtado de Mendonça, filho do Desembargador Manoel Berudo de Mendonça, Ministro bem conhecido neste Reyno, foy Sua Mag. servido nomear Governador, & Capitaõ General da Ilha de S. Thomè.

Em 1. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 47 à 46 ¾ Londres 5. 7 ¼ Madrid 3025. Cadiz Genova 800. Liorne 795. Pariz

BARBARIA.

Argel 24 de Dezembro de 1716.

A Este porto chegou rendido hum navio Portuguez de 12. peças chamado o Rio Real, com o Capitão Ignacio Francisco Barbosa, o qual refere, que havendo sahido da Bahia carregado de açucar, & tabaco para Lisboa, se perdèra da frota com q̃ vinha, & continuando a sua viagem, foy acometido na altura do Cabo de Espichel por hum Cossario Argelino de 38. peças, & grande numero de gente, & sem embargo de ter pouco mais de 30. pessoas, se defendèra meyo dia com grande valor, sendo abordado duas vezes, em que os inimigos recebèrão grande destroço; atè que sendo ferido perigosamente com duas balas, & morta, ou ferida metade da sua gente, fora obrigado a renderse.

Depois deste chegou aprezado outro Portuguez carregado de vinho, agua-ardente, pano de linho, & varias cousas, sahido do Porto para o Brasil, o qual foy tomado por outro Cossario desta Cidade na altura de Lisboa, 25. legoas ao mar; & mandando-o para aqui, ficou o Cossario esperando na mesma altura outro, que tinha noticia estava para sahir da mesma Cidade do Porto. Ao presente se achaõ quatro navios daqui a corço, & se ficão aparelhando com toda a preça seis de grande força.

Faz-se a saber a toda a pessoa, que no Estado da India saõ falecidos Manoel Rodrigues & Matos, Lopo Alvares da Fonseca, Antonio de Moraes, & Joaõ Soares da Costa; & porque naõ se sabe de que terras erão, havendo delles algum ascendente, ou descendente, póde vir fallar com quem faz as Gazetas, que lhe darà noticia da herança que lhe pertence por morte delles sugeytos.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 11. de Março de 1717.

TURQUIA.

Smirna 14. de Dezembro de 1716.

EM todo o Imperio Ottomano se continuaõ os apreslos militares com muyta pressa, para poder continuar a guerra na campanha proxima contra os Christaõs, mais vigorosamente que na passada. Aqui corre a copia de huma carta, que o novo Graõ Vizir Chalil Pazzova escreveo, no mez de Outubro passado, depois da sua elevaçaõ ao Vizirato, a Mons. des Alleurs Embayxador de França na Corte Ottomana, na qual mostra querer entreter huma boa harmonia com os Ministros estrangeyros contra a maxima do seu predecessor, que a todos tratava com fereza, & arrogancia.

A' instancia do mesmo Vizir defunto, foy deposto da dignidade de Patriarcha de Constantinopla, do rito Grego, Monsenhor Cosme, & estabelecido em seu lugar Monsenhor Jeremias, que desejoso do Patriarcado solicitou a sua deposiçaõ, & desterro. O deposto foy trazido aqui de Constantinopla os dias passados por hum Chiaux, ou Ministro da Corte, que o deve conduzir a hum Convento situado no monte Sinai, que lhe foy nomeado para lugar do seu degredo.

POLONIA.

Varsovia 21. de Janeyro.

O Nuncio de Sua Santidade, & os Ministros do Emperador, & de Veneza, fazem todas as instancias possiveis, para que esta Republica queira declarar guerra contra os Turcos, na conformidade do Tratado de aliança concluido com o Emperador Leopoldo; porèm atègora não tem visto fruto do seu trabalho; porque só se lhes tem respondido, que as discordias intestinas não acabàraõ ainda de todo, & que o exercito da Coroa se naõ acha em estado de entrar em campanha; mas que no caso que a paz totalmente se ajuste, se poderà cuydar em cumprir as obrigaçoens da dita aliança.

Ambos os Generaes fizerão jà o desejado juramento, que entre outras circunstancias comprehende, que não pertenderàõ contribuiçoens dos bens da Nobreza; porèm dizem que o General menor depois do juramento declaràra, que esse causaria ainda mayor danno à Republica; porquè neste caso pagariaõ os Ecclesiasticos os quarteis de Inverno, & os soldos do Exercito da Coroa; & assim pertendeo que os Confederados se oppuzessem a este ponto, com hum protesto solemne. Com effeyto os seus Marichaes insinuàrão pouco depois a ElRey, que antes de trocadas as ratificaçoens, era necessario convir em dous pontos: o primeyro, que os bens Ecclesiasticos deviaõ contribuir tambem para a subsistencia das tropas; o segundo, que se devia adoçar o artigo que pertence aos descontentes; porèm ElRey não quiz consentir de nenhuma maneyra no primeyro. Os Ecclesiasticos fizerão tambem protestos em contrario; & o ajuste se vio quasi em termos de se desvanecer de todo, & se tornar às armas; porèm continuando-se as conferencias nesta Cidade em casa do Bispo de Cujavia, & em Praga em casa dos Marichaes dos Confederados, se tornàraõ a ajustar de maneyra, que só falta por se regular a repartiçaõ das tropas pelos Palatinados do Reyno, & fazer as taxas das suas contribuiçoens, o que se poderà conseguir em hum, ou dous dias, & neste caso os Marichaes dos Confederados, que ainda naõ vieraõ à Corte, como jà disse, por causa de se achar mal congelado o Wissel, poderàõ chegar aqui à manhãa, ou no dia seguinte a beijar a maõ a Sua Mag. porque se assegura, que a conferencia que hoje se faz em Praga, serà a ultima.

A Dieta geral começarà brevemente as suas assembleas. O emprego que se acha vago de Staroste de Ploskovia, não foy provido como se dizia no General Flemming; porèm he certo ser hum dos principaes oppositores a elle, com Mons. Leduckousky Marichal dos Confederados, & o Palatino de Mosuria. O General Roenne Commandante das tropas Russianas,

que tomárão quarteis em Leopol, no territorio de Zolkiew, & em outros lugares, faleceo ha poucos dias, depois de haver estabelecido as contribuiçoens. Corre voz de vir outro corpo de tropas da mesma nação em marcha para Jaroslavia. As de Saxonia não sahirão atégora do Paiz; & pela mesma razão se não separárão tambem as Confederadas.

Dantzick 27. de Janeyro.

HOje chegou aqui hum Expresso despachado de Varsovia, com a agradavel noticia, de haverem acabado de ajustar os Confederados de Polonia em 23. deste mez, todos os pontos que impediaõ a troca das ratificaçoens do ultimo Tratado de pacificação, & declararem ao mesmo tempo, que observarião pontualmente todos os artigos delle.

A L E M A N H A.

Vienna 17. de Janeyro.

SAbbado passado, em que a Igreja celebrava a festa dos Desposorios da Virgem nossa Senhora cõ o glorioso Patriarcha S. Joseph, foy o Emperador pela manhãa visitar a Igreja de nossa Senhora de Hetzing, huma legua distante desta Cidade, & sobre a tarde foy à dos Carmelitas Descalços, com hum numeroso acompanhamento de Cavalleyros do Tusaõ de ouro, & de outras pessoas de distinção, com as quaes assistio tambem à procissaõ, que se fez daquella Igreja à Coluna, que se levantou na praça do Mercado à honra deste mysterio. Segunda feyra assistio tambem à festa da Conversaõ de S. Paulo na Igreja Parochial de S. Miguel. Na terça feyra se divertio na caça nas vizinhanças desta Cidade; & como naquelle dia se costuma celebrar o anniversario, do em que Sua Mag. Imp. se restituhio de Catalunha a esta Corte, o cumprimentáraõ todos os Ministros estrangeyros, & toda a Nobreza. Tem tido tambem estes dias os divertimentos de operas, & bayles, & outros do Carnaval; porém nenhuma destas applicaçoens de devoção, & desenfado, lhe impede o dar audiencia todos os dias, & fazer frequentes Conselhos sobre os negocios da presente conjuntura.

Algumas cartas de Constantinopla, escritas por pessoa confidente, exagerão os aprestos que se fazem em Turquia para a continuação da guerra, dizendo que o Sultão, & os seus Ministros tinhaõ projectado pôr em campanha 600. ou 700U. homens, repartidos em varios exercitos, para mostrar aos Christaõs, que a perda de huma batalha naõ he bastante para desanimar os Ottomanos, & obrigallos a aceitar huma paz vergonhosa. Que o mesmo Sultaõ tinha escrito de Adrianopoli, lhe mandassem o grande estandarte de Mahomet, para animar todos os Mahometanos a tomar as armas contra os Christaõs; mas o Moufti, & outros Ministros inclinados à paz, se oppuzeraõ a esta ordem, declarando que não convinha arriscar huma peça tam preciosa: havendo entre estes alguns, que saõ de opinião de fazer mudar o ministerio, & procurar a paz.

As cartas de Petervaradin referem, que havendo passado os Rios Savo, & Dravo, hum corpo de Turcos, & Tartaros, em 17. tomáraõ por assalto repentino huma Praça chamada Frick, vizinha a Sirmio, passando à espada quantidade de gente, & entre elles o Coronel dos Rascianos Monasterli, deyxando feytos em muytas outras partes grandes estragos; o que fez tomar as armas às nossas tropas em muytos dos postos circonvizinhos.

As de Buda dizem que os Turcos, & Tartaros na ultima entrada, que fizeraõ em Hungria, mataraõ 351. Rascianos, & 118. Alemães do Regimento de Locatelli, levando mais de 2U. cabeças de gado. Para se evitar outro semelhante insulto, se tem mandado ordem às guarnições de Temeswar, & lugares da sua vizinhança, para estarem com muita cautela, & vigiarem com cuydado os movimentos dos inimigos.

As de Valaquia de 9. do corrente contem, que o Coronel Cezar Dettine, Commandante das Tropas Imperiaes, aquarteladas naquelle Principado, manda bater muitas vezes a estrada da parte do Danubio por varias partidas; & que huma dellas tinha tomado alguns carros carregados de arroz, queijos, & outros provimentos, q valiaõ mais de 900. escudos. Accrescentaõ tambem divulgarem os inimigos que havião de sitiar Petervaradin, antes que o nosso Exercito se ponha em campanha, & que teráõ este anno dous poderosos Exercitos, hum para cobrir Belgrado, outro para fazer guerra offensiva ao Imperio, & restituir-se de Valaquia.

Desta parte se trabalha de dia, & de noyte nos aprestos da campanha, & na grande consequencia

ſencia, que Domingo paſſado ſe fez em caſa do Principe Eugenio de Saboya, dizem ſe reſolveo ſahir a campo na Hungria em os principios de Março, com hũ Exercito de 127U. combatentes; & que tambem ſe tinha reſoluto mandar hũ bom corpo de tropas a Italia para obſervarem os movimentos das do Duque de Saboya. Além das que o Emperador toma de muitos Principes do Imperio, ſe aſſegura tomará tambem algũs Regimentos das do Rey de Polonia. O Principe Biſpo de Wurtzburgo, fez ha pouco tempo hũa leva de 1500. homens, que ſerviráõ de reclutas ás ſuas tropas, das quaes em virtude da convençaõ, que com elle fez o Emperador, elle nomeará os Officiaes ſobalternos, & S. Mag. Imp. os Capitães. A negociaçaõ com o Langrave de Haſſia parece ter mudado de face, & ſe eſpera vella brevemente concluida a favor de S. Mag. Imp. que tomará em ſeu ſerviço 6U. homens das tropas deſte Principe. Todos os do Imperio continuão em ir mandando as ſuas porçõos do ſubſidio acordado ao Emperador para a guerra contra os Turcos, & importaõ já mais de hum milhaõ as que tem chegado. A Cidade Imperial de Ulm remeteo tambem 15U. florins, que he metade do que lhe coube pagar no dito ſubſidio. Paſſouſe ordem para ſe compraraem 200. canhoens de ferro em Hollanda, & ſe remeterem ao Danubio pela via de Moguncia. Conferio o Emperador o Governo, & Generalato de Varadin, no Reyno de Eſclavonia, ao Conde Leopoldo de Herberſtein, Vice Preſidente do Conſelho de Guerra, & ao Conde de Keſlic a Vice-Preſidencia do Conſelho da Fazenda de Auſtria interior. O Principe Carlos de Haſſia chegou aqui de Saxonia.

O Conde de Waldeck Regente, que veyo a adiantar com a ſua preſença o pleyto que tem com o Landgrave de Haſſia Caſſel, foy feyto Principe do Imperio por S. Mag. Imp. Naõ ſe ſabe ainda ſe eſta dignidade ſe ha de eſtender a todos os ſeus filhos, ou ſómente aos primogenitos ſenhores da caſa. O Conſelho Imperial Aulico provendo nas differenças deſtes Principes, paſſou mandado contra o Landgrave, para que levante o arreſto, & faça recolher aos ſeus Eſtados a ſua gente de guerra, com comminaçaõ de pagar vinte marcos de ouro; & o lugar de Wenzingroda, que he a occaſiaõ deſtas differenças, ordenou o meſmo Conſelho, que durante o curſo do proceſſo, ficará poſto em ſequeſtro nas mãos dos Principes do circulo do Rhin ſuperior, a cujos Commiſſarios obedeceráõ entretanto os ſeus moradores. Falla-ſe tambem em decidir o negocio de Rhinfelds, & que eſta Praça ſe fará reſtituir ao Landgrave deſte nome, ſem embargo da pertençaõ do de Caſſel.

Ratisbona 28. de Janeyro.

CONtinuando os Deputados dos Principes Catholicos em favorecer o requerimento da Cidade de Colonia ſobre a redução das ſuas contribuiçoens, os dos Principes proteſtantes tomárão a reſoluçaõ de proteſtar com toda a força contra a concluſaõ daquelle negocio, todas as vezes q̃ elle ſe propuzer na Dieta geral do Imperio, ſabendo terem ſempre nella os Catholicos a pluralidade dos votos; & de ſahirem depois da aſſemblea, para não tornarem a ella atè ſe lhes dar huma inteyra ſatisfaçaõ, não querendo conſentir de nenhuma ſorte os ſeus Soberanos, que os privem do ſeu direyto, adquirido pelos ſeus glorioſos antepaſſados com tanta effuſaõ de ſangue, & confirmado pela paz de Weſtphalia.

O Senhor Van Holtze Enviado delRey de Dinamarca, ſe queyxa tambem de lhe não haver dado parte da ſua chegada a eſta Cidade o Cardeal de Saxonia Zeits, Commiſſario principal do Emperador neſta Dieta; nem haver recebido repoſta do memorial, que ſobre eſta materia fez preſentar na aſſemblea; poſſuindo S. Mag. Dinamarqueza hum dos principaes Eſtados do Imperio, por cuja cauſa eſte Rey tem mandado repreſentar na Corte de Vienna pelos ſeus Miniſtros o ſeu reſentimento. O Magiſtrado deſta Cidade tem remetido quatro mil florins ao Governador de Filipsburgo, para repairar as fortificaçoens daquella Praça. Continua-ſe a voz de que o Eleytor de Baviera dará huma parte das ſuas tropas ao Emperador para o ſervirem na Hungria.

Berlin 30. de Janeyro.

IMmediatamente depois de voltar ElRey da ſua jornada de Deſſau, recebeo a noticia de haver parido em Wezel a Emperatriz de Ruſſia, & logo Sua Mag. mandou ordem ao Baraõ de Strunkede, Preſidente do Conſelho da fazenda do Ducado de Cleves, paſſaſſe a Wezel, para fazer dar para o ſerviço de Sua Mageſt. & da ſua Corte, tudo quanto lhe pudeſſe ſer

neceſ-

necessario. No dia 24. do corrente em que o Principe Real cumprio seis annos, o nomeou Sua Mag. Coronel do Regimento de Cavallaria, que se intitulava seu. Sobre as cartas do Czar de Moscovia recebidas por hum Expresso, fez Sua Mag. Conselho secreto, de que se ignora o motivo. Falla-se em se mandar hũ corpo de tropas Prussianas para Italia em serviço do Emperador. Depois de Sua Mag. andar vendo hum dia destes as suas Cavalhariças, fez merce de alguns dos melhores Cavallos dellas aos seus Generaes, & deu ordem ao seu Estribeyro mór, para fazer vender os velhos.

Francfort 3. de Fevereyro.

NO Rhin superior se logra huma tranquilidade completa, sem que a alterem as levas que aqui se fazem, não só de homens para reclutas das tropas Imperiaes, mas de Cavallos para a remonta da sua Cavallaria, & para a condução da sua artelharia, & bagagem: os quaes se haõ de entregar atè 15. de Março, parte em Bohemia, parte em Breslavia. Escreve-se de Stugardia, haver alli concorrido hum grande numero de pessoas de distinçaõ, para participarem dos divertimentos do carnaval naquella Corte, que pelo motivo do casamento do Principe herdeyro, saõ mais extraordinarios; & que se mandáraõ já para Bohemia as reclutas necessarias para o Regimento velho de Wirtemberg, & para o do Principe Federico, que estaõ ambos no serviço do Emperador. Tambem se diz, que o Landgrave de Hassia Cassel levanta mais tres Regimentos de novo; & que as tropas Hassianas, que tinhão sahido dos Castellos de Hohnstein, & Reichberg, voltàraõ outra vez a guarnecellos. Por aqui passou hum Principe de Ligne, voltando da Corte de Vienna para o Paiz bayxo; & se espera brevemente o Eleytor de Moguncia, que passa do seu Bispado de Bamberg a Moguncia, para onde tem já mandado pelo rio Meno a sua bagagem grossa.

As cartas de Basilea de 28. do passado dizem, que as differenças dos Cantoens de Zurick, & Berne com o Abbade de S. Gallo, se não decidiráõ tam depressa; & que a Cidade de Genebra mandàra dous Deputados a Zurick, para lhe representarem o justo motivo, que tinha de recear os grandes aprestos militares do Duque de Saboya, que tem sete mil homens de tropas pagas nas suas vizinhanças, pedindolhe que no caso de rompimento, lhe queira acodir promptamente com hum grande soccorro.

Colonia 5. de Fevereyro.

OS Estados deste Eleytorado foraõ convocados de novo, para se ajuntarem em Bonna a 19. deste mez. O Senhor Eleytor celebrou dia da Purificaçaõ de nossa Senhora em Bonna Missa Pontifical, com Capella publica, acompanhado de toda a sua Corte. O Correyo de Cabinete, que se mandou a Vienna sobre as differenças succedidas entre S. Alt. Eleyt. & a Republica de Hollanda voltou a Bonna, & se publica que se terminaraõ muito cedo amigavelmente, porque se trabalha neste ajuste na Corte de Haya, mas que S. Alt. Eleyt. será obrigado a dar hũa satisfaçaõ razonavel à mesma Republica. Dizem que o Senhor Eleytor mandarà tres dos seus Regimentos para Hungria em serviço do Emperador; & que tem já nomeado os Deputados, que haõ de receber na nossa Fronteyra ao Eleytor Palatino, quando voltar de Inspruck a Dusseldorff. Falla-se em ajuntar hum corpo de 18U. Infantes, & 6U. Cavallos, composto de Tropas dos circulos de Westphalia, & Saxonia inferior, & especialmente das do Bispo de Munster, com hum sufficiente trem de artelharia. Esperaõ-se nesta vizinhança a 20. do corrente dous Regimentos Imperiaes, que passaõ do Paiz bayxo para Hungria, & S. Alt. Eleyt. nomeou ao Baraõ de Godenau, para os conduzir pelas terras deste Eleytorado.

Dusseldorff 5. de Fevereyro.

COnforme se aviza de Inspruck chegou àquella Corte o Principe herdeyro do Conde Palatino de Sulzbach, a dar os parabens ao Senhor Eleytor Palatino, de succeder neste Eleytorado, & se falla em estar ajustado o casamento entre este Principe, & a Princesa filha de Sua Alt. Eleytor. de quem chegou aqui ordem para se lhe mandarem logo a Inspruck huns fermosos cavallos de coche, de que lhe quer fazer presente. Na noyte de sesta feyra passada chegou aqui hum Expresso de Florença, mas naõ se sabe a noticia que trouxe. Tambem se acha em Inspruck hum Principe de Cassel, que alli ha de passar o Carnaval. Os Estados dos Ducados de Juliers, & Bergues, estaõ convocados para se ajuntarem nesta Cidade em 15. do

do corrente, & se crè que resolveràõ os meyos de contribuirem com o dinheyro necessario para os gastos da jornada de S. Alt. Eleytor.

Hamburgo 5. de Fevereyro.

O General Czeremettoff chegou de Mecklenburgo a esta Cidade com sua mulher no 2. do corrente, para aqui passar alguñs dias. O nosso Magistrado o mandou visitar no dia seguinte com o presente ordinario de vinho, & refrescos. Assegura-se que as tropas Russianas, que elle manda, partiràõ de Mecklenburgo para Polonia em 15. do corrente, ficando só naquelle Paiz 8U. homens, que na Primavera proxima se ajuntaràõ com os Dinamarquezes, para executar a expediçaõ de Scannia; & estão aquartelados de modo, que naõ causaõ já opressaõ à nobreza, nem tiraõ já mais que arratel & meyo de paõ por dia; & os que estaõ em Rostock pertencentes ás galés, haõ de manterse com o seu dinheyro, & brevemente se meteràõ a bordo tres Regimentos.

Escreve-se de Petersburgo haverse consumido em hum incendio a Casa do Principe Menzikow seu Governador, com toda a Secretaria, & mais effeytos que nella havia, & que daquella Cidade se tinhaõ mandado muitos Officiaes, & marinheyros com quantidade de materiaes para a de Revel, cujo porto se pertende repayrar com muita pressa, por se haver sabido, pelas intelligencias que se entretem em Suecia, determina Sua Magestade Sueca a sua recuperaçaõ na Primavera proxima, sabendo que não estava em estado de fazerlhe resistencia. Tambem se diz haverse estabelecido hum Commercio de certas mercadorias da Persia, & outros Reynos Orientaes, entre os Ministros de Russia, & os da Grãa Bretanha, na Corte de Londres, as quaes os Inglezes haõ de ir buscar a Petersburgo.

As cartas de Varsovia de 26. de Janeyro dizem q̃ o tratado da pacificaçaõ estava totalmente concluido, havendo os Confederados acabado de regular a 13. os pontos que se contestavaõ, & que depois o assignàraõ, declarando o queriaõ observar religiosamente. Que esta noticia fora levada a ElRey pelo Palatino de Cracovia, & pelo Camareyro mór da Coroa; & que a Dieta devia começar a 17. de Fevereyro, & naõ seria de muita duraçaõ.

Os ultimos avisos de Suecia dizem, que em todos os portos daquelle Reyno se fazem grandes apreltos para a continuaçaõ da guerra; que de Gottemburgo tinhaõ sahido seis fragatas ao mar para andar a corço das embarcações, que passaõ de Dinamarca com soccorros para Noruega, & que brevemente se acharà prompta hũa armada de 26. naos de linha. Alguñs passageyros chegados daquelle Reyno, referem uniformemente, que S. Mag. se acha ao presente com 60. ou 70U. homens em armas, & que pertende invadir Dinamarca por varias partes no Veraõ proximo; que se tira huma apertada informaçaõ por todos os dominios daquella Coroa, de quantos descaminhos teràõ cómettido contra os interesses da fazenda Real, todas as pessoas que tem tido a sua administraçaõ, os quaes seraõ satisfeytos pelos seus bens, & empregos. Que ElRey tem melhorado as suas rendas com os arrendamentos que tem feyto de novo, & que assim se acha em estado de proseguir a guerra com mais força do que atégora. Com tudo as cartas de Stockholm dizem, que o Conde de Croonhielm tinha partido para Gottemburgo, donde devia passar por mar a Hollanda com huma commissaõ Real, & dalli ao Congresso de Brunswick; mas que o Conde Vander Nath tinha ordem de se deter em Suecia, até haver voltado de Pariz o Baraõ de Gortz.

De Dinamarca se escreve acharse ElRey perfeytamente restabelecido da indisposiçaõ que padeceo com a força de hum catarro, com que se tornàràõ a continuar os divertimentos do Carnaval, que por esta causa se tinhaõ interrompido, & q̃ se começava a fallar outra vez na jornada de S. Mag. a Holsacia. Que a esquadra de Commandor Paulsen se havia recolhido já a Copenhaguen, depois de haver desembarcado em Noruega as Tropas que levava, & que por esta via se soubera, que estando dez, ou doze mil Suecos sobre o Swyneslund, & vendo que o tempo naõ era favoravel ao seu designio, se retirára a mayor parte delles para hum sitio dez legoas distante. Tambem se avisa haverem as fragatas Dinamarquezas tomado, & conduzido a Mandael, porto de Noruega, hum navio mercantil Sueco, que passava a Hollanda, no qual se achàraõ muitas cartas delRey de Suecia para o seu Ministro, que reside em Haya, & parece se descobrio nellas segredo de cuydado; porque se passou logo ordem ao Commandor Tordenskiold, para ir cruzar com os navios da sua Esquadra perto de Oud-Helsburgo,

& observar todas as embarcações que vaõ, & vem de Gottemburgo. Acrescenta de mais haver chegado ha pouco tempo hum Sueco a Elsenor, que refere haver huma grande carestia de viveres em Scannia, causada pelo grande numero de Tropas, que estão naquelle Paiz; porque só de Cavallaria ha seis ou sete mil homens, alojados pelas casas dos Paysanos; & que se tinha feyto marchar hum corpo de 10U. homens para o coração de Suecia, sem se saber com que motivo.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 8. de Fevereyro.

OS Bispos, & mais Prelados destas Provincias, que tem concorrido em grande numero a esta Cidade, se ajuntáraõ em Palacio a 4. do corrente, onde o Marquez de Prié em nome do Emperador lhes fez a proposiçaõ do subsidio, que S. Santidade lhe concedeo por huma Bulla em todos os bens Eclesiasticos dos dominios Austriacos, para se empregar na guerra contra os Turcos; & como este ha de consistir na decima parte das rendas annuaes, importará huma grande somma. Os Estados de Brabante se separáraõ antehontem, depois de haverem deliberado o modo com que devem fazer homenagem ao Emperador, & a conclusaõ se communicou a todas as Cidades, & Villas, que tem voto na assemblea. Os das outras Provincias se vaõ successivamente ajuntando sobre a mesma proposiçaõ, com que se saberá brevemente quando se deve fazer esta ceremonia. O Emperador deu ao Principe de Ligne o Regimento do Duque de Aremberg, & ao de Hollacia, o do Baraõ de Audignis. A Princeza de Esquilache partio a 4. para Anveres, de cujo Castello he Governador o Principe seu marido. O Marquez de Prié foy antehontem com toda a sua familia a Louvayna assistir à bodas do Marquez de Pancalieri, seu filho primogenito, com a Baroneza viuva do General Tolier; & voltando hontem de tarde a esta Cidade, accrescentou o festejo, dando hum bayle no seu Palacio.

O Conde de Hellessen primeyro Commissario de S. Mag. Imp. para o ajuste dos limites da nossa fronteyra com a de França, voltou aqui de Lilla terça feyra passada, & foy seguido na quinta pelos seus Collegas, o Visconde de Wocht, & o Cavalleyro Heems, havendose separado as conferencias com os Ministros de França, sem se haver podido convir no ajuste; sendo (conforme se diz) a principal difficuldade, hum bosque vizinho à Praça de Quenoy, que rende perto de 6cU. florins por anno, pertendendo os Francezes que elle pertence de propriedade a França, como dependencia de Quenoy; o que da nossa parte se nega, mostrando-se que fora sempre dominio sobre si, & que na convençaõ que no anno de 1661 se fez em *Santo Omer* entre os Reys de Hespanha, & de França; depois de grandes disputas se conveyo em que ficasse aos Reys de Hespanha em quanto se não decidisse a duvida, & depois naõ foy cedido por nenhum tratado a França, & quando os Francezes naõ queyraõ valerse do direyto da guerra, não poderaõ nunca mostrar outro. O Conde de Koningseck nomeado pelo Emperador a Embayxada de França, depois de haver já mandado algũa familia para Pariz, fez novo arrendamento das casas em que vive por seis mezes, de que se entende, que naõ partirá taõ depressa para aquella Corte.

Haya 10. de Fevereyro.

ANtehontem pela manhãa passou por esta Corte hum Expresso da Grãa Bretanha para Hannover, com a noticia de haver Sua Mag. Brit. chegado felizmente a Londres, a 10 de Janeyro pelas seis horas da noyte; & que logo passára a Kensington. O Abbade du Bois Embayxador extraordinario de França, partio daqui a 3 do corrente, em hũ Hiacto do Estado atè Anveres, donde continuará a sua jornada a Pariz. Assegura se que o Czar de Moscovia virá brevemente de Amsterdaõ a esta Corte, & irá receber a Emperatriz sua Esposa a Tregau, para onde tem já partido muytos Principes, & Senhores Russianos. Entendese que a troca das ratificaçoens do Tratado de Aliança, feyta entre as Coroas de França, Grãa Bretanha, & este Estado, se ha de fazer na Corte de Londres.

O General Polaco Poniatowsky Ministro delRey Stanislao, que aqui chegou de Duas pontes ha pouco tempo, espera por instantes o Baraõ de Gortz Ministro delRey de Suecia, que volta da Corte de Pariz, para lhe fallar, & depois partirá para Scania a fallar cõ S. Mag. Sueca.

GRAN

Londres 2. de Fevereyro.

SAbbado pela manhãa chegou aqui hum Expresso, com o aviso de haver desembarcado em Margate no dia precedente, pelas tres horas depois do meyo dia, Sua Mag. Brit. & que tinha dormido em Cantuaria, & que naquelle dia determinava partir para esta Cidade. Recebida esta agradavel nova, se fez publica ao povo com huma salva de artelharia da Torre, & do Parque. Pela huma hora depois do meyo dia partio a receber Sua Mag. o Principe de Galles, acompanhado do Duque de Kent, Mordomo mór de S. Mag. do Conde de Hereford, Capitaõ das guardas do Corpo, & de outros muytos Senhores. Encontrou a Sua Magest. em Blackheath, junto a Greenwich; & descendo da carroça se poz de geolhos na sua presença. ElRey lhe deu a maõ a beijar, & o fez entrar no seu coche, com os Condes de Hereford, & Dorset. Chegáraõ pelas 6 horas ao Palacio de S. Jayme, seguidos das acclamações de hũ prodigioso numero de povo, q̃ bordava as ruas por onde passarão. Todas as janellas se encherão de luminarias, & por toda a Cidade houve fogos de artificio, & outros sinaes de festejo. Hontẽ quando o Presidente, & Senado de Londres deu as boas vindas a S. Mag. o Escrivaõ da Camara lhe fez hum discurso muy elegante; & Sua Mag. fez Cavalleyro a hum dos Xerifes que o acompanhavaõ. O Duque de Gordon, & o de Argille, com o Conde de Isla seu irmaõ appareceraõ na Corte, & tiverão a honra de beijar a maõ a Sua Magest. O Visconde de Towns-hend está taõ bem visto nella como de antes, ainda que a mayor parte dos negocios passem ao presente pelas maõs do Conde de Sunderland, & de D. Diogo Stanhope. ElRey se mostra muy contente da boa administraçaõ do governo do Principe na sua ausencia. Sesta feyra pela manhãa, se embarcáraõ vinte & dous presos dos condenados pelo crime de traição, para serem conduzidos às Colonias da America. Naõ se ouve fallar em mudanças de Ministros: antes se diz que se dará licença a muytos Senhores, dos que seguirõ o Pretendente a Avinhaõ, para se poderem restituir à sua patria. A semana passada partirão das Dunnas para differentes portos da Europa, oytenta embarcaçoens mercantis; & tem-se observado, que depois do governo de Sua Mag. se tem augmentado consideravelmente o commercio deste Reyno. O Parlamento segundo as apparencias, ficará ainda à manhãa prorogado até a semana proxima. As cartas de Edimburgo de 25 do passado dizem, que o General Carpenter tivera ordem para examinar os Officiaes de meyo soldo, que servem em Escocia, & de duplicar as diligencias para prender Roberto Roy, q̃ com o seu bando de Montanhezes desce a destruir de tempos em tempos as povoaçoens do pè da serra; mas que se dizia, que elle tendo esta noticia se retirára a França.

FRANÇA.

Pariz 8. de Fevereyro.

EL-Rey Christianissimo sahio já do quarto das Damas, por ser acabado o tempo da incumbencia da Duqueza de Ventadour, para a do seu Ayo o Marichal de Ville Roy, cuja entrega se fez solemnemente, & com assistencia dos Medicos, que derão huma attestaçaõ de lograr Sua Mag. saude perfeyta; servese já com os seus criados, & se deyxou ver hum destes dias a huma janella de palacio, de huma grande quantidade de povo, que com a occasiaõ do bom tempo tinha concorrido ao Palacio das Tuyllerias. Todas as noytes ha bayles, contradanças, & representaçoens na Corte, para divertir a S. Mag. Tem-se passado ordem a todos os portos do Reyno, para se abayxar aos Hollandezes a taxa dos direytos, na conformidade do novo Tratado da triple aliança; & de todos lhe escreve, que o commercio começa a florecer de novo, pelo grande numero de navios Inglezes, & Hollandezes, que nelles tem entrado, depois da conclusaõ desta aliança. O Conde de Stairs teve a semana passada huma audiencia particular do Duque Regente. De Constantinopla chegou hum Expresso pela via de Marselha, com cartas do nosso Embayxador, mas naõ se sabe o que contem. O Marquez de Avarey Embayxador desta Coroa na Republica dos Esguizaros escreve, que sem embargo de haver pago as pensoens à mayor parte dos Cantoens, a quem se devião, não tem podido conseguir o que pretende da parte da Corte. Dos Capitães que se reformáraõ, se manda chamar hum numero igual ao dos existentes, para que em cada companhia haja hum Capitão vivo, & hum reformado; com o fundamento de que vindo a declararse guerra com

algũa

alguma Potencia, cada companhia se separe em duas, & cada hum destes Capitaens faça re-
clutas para as fazer completas, segundo a lotação que ElRey quizer; & naõ havendo guerra,
succederaõ os Capitaẽs reformados immediatamente nas Companhias aos vivos q̃ falecerem.
Ainda que se entendia, que o Pretendente da Grã Bretanha partiria logo para Italia de-
pois da representação, que por parte desta Corte lhe devia fazer o General Dilon; se ouve
agora, q̃ elle não quizera aceitar a offerta das galès, que em Marselha estavaõ destinadas para
a sua jornada, & tendo dito que sahiria de Avinhaõ a doze, anticipou a sua jornada, & sahio a
seis, encaminhando-se a Chamberi, capital de Saboya, & se naõ sabe ainda se passará mais
adiante. O negocio da Constituição està tam embaraçado, que se não póde saber qual serà
o fim delle, ainda que se infere pelas muytas cartas que se escrevem ao Cardeal de Noailhes,
para o animar a proseguir a sua opinião, que se recea que quer ceder della.

HESPANHA.

Madrid 26. de Fevereyro.

ANtehontem teve a Rainha algũas dores, que se presumiraõ de parto, & naõ se duvi-
da que sejaõ estas as precursoras, por se achar muy adiantado o tempo; ElRey tem
feyto estes dias nomeaçaõ de varias pessoas para os Bispados vagos. Para o de Palencia
a D. Francisco Ochoa de Mendatosqueta, Catedratico na Universidade de Salamanca. Para
o de Origuela a D. Fr. Salvador Rodrigues, da Ordem de S Francisco, já Bispo eleyto de Patti
em Sicilia. Para o de Soisona D. Fr. Pedro Maganha, Religioso da Ordem de S. Bento, &
Mestre na sua Religiaõ. Ao Bispo de Cadix mandou por seu Real Decreto lhe tomem as ar-
mas, & façaõ as mais attenções correspondentes ao caracter de Capitaõ General; attendendo
ao bem que tem servido a S. Magestade em quanto por sua Real ordem lhe foy encarregado.
A D. Francisco de Litala, natural do Reyno de Sardenha, fez S Mag. mercè do titulo de Ba-
raõ, attendendo aos seus serviços, & à sua notoria fidelidade; & a D. Manoel Vadilho fez
tambem mercè de hũa pensão de 500. dobroens cada anno, alem dos soldos que goza de
Conselheyro de Indias. D. Joseph Patinho vay discorrendo pelos portos do Reyno, & em Se-
vilha visitou a fabrica da artelharia, & casa da moeda, mas atègora não tem mostrado qual
seja a sua jurisdição, nem o motivo da sua incumbencia.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de *Março.*

A Rainha nossa Senhora continua na Igreja de S. Roque a novena de S. Francisco Xavier.
Na noyte de Sabbado 6. do corrente, faleceo da recahida de huma enfermidade, ori-
ginada de huma esquinancia, Thome de Sousa Coutinho, segundo Conde do Redon-
do, do Conselho de S. Mag. & Vèdor da sua Real Casa, Senhor da Villa de Gouvea de riba
Tamega, Alcayde mòr das Villas de Montealegre, & Portel, & Cõmendador na Ordem de
Christo; foy sepultado na Igreja do Espirito Santo, dos Religiosos de S Felippe Neri.
Pelo patacho N. Senhora do Pilar, chegado da Bahia de todos os Santos com 77. dias de
viagem, se tem a noticia de haver alli arribado, depois de 40. dias, o patacho chamado o
Confiscado, que tinha partido em companhia da Frota.

Domingo passado sagrou o Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, ao Rmo. Bispo de
Angra, & Ilhas dos Açores, D. Joaõ de Brito de Vasconcellos, Prior que foy da Collegiada de
Ourem, sendo ajudantes da sagraçaõ os Rmos. Bispos de Angola, & Tagaste.

Terça feyra, que foy dia de S. Francisca, se vestio a Corte de gala, & houve serenata em
Palacio, em obsequio do nome da Serenissima Senhora Infante D. Francisca.

Em 9. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¾
Londres 5. 7 ¼ Madrid 3030. Cadiz Genova Liorne Pariz

*A Pedro Erence, Capitaõ Irlandez, morador na rua das Flores desta Cidade, fugio ha pou-
cos dias hum Indio preto natural de Bengala, seu cativo, de estatura mediana, cara larga, bexi-
goso, cabello comprido, & corredio, chamado Joseph, de idade de 22. annos. Tem tirado carta
de excommunhaõ para que quem souber delle lho descubra; qualquer pessoa que lho traga a sua ca-
sa, ou de Patricio Nollem, morador na mesma rua, se lhe daraõ boas alviçaras.*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 18. de Março de 1717.

ITALIA.

Napoles 16. de Janeyro.

SOBRE a representaçaõ varias vezes reiterada que fez a S. Mag. Imp. a nobreza deste Reyno, pedindolhe a conservaçaõ dos seus privilegios, & a execução das suas leys antigas, foy o mesmo Senhor servido ordenar, que todos os cargos pertencentes ao governo civil, sejaõ providos nos nossos Nacionaes; & em virtude desta ordem foraõ dimittidos dos que occupavaõ alguns Hespanhoes, especialmente em Gallipoli, & Aquila, aos quaes em satisfaçaõ se assignàraõ pensoẽs. Deo-se hũa de duzentos ducados por mez a D. Mariano Fialdi Siciliano, natural de Palermo, attendendo-se ao grande affecto que a sua familia mostrou sempre aos interesses da Casa de Austria, havendo por este respeyto falecido hum irmão seu na prisaõ, & padecido outro o ultimo supplicio, no reynado precedente. O Conselho da Marinha trabalha em pôr em melhor fórma o serviço das Galés deste Reyno, restabelecendo as chusmas, & remediando os abusos. A esquadra está reduzida só a quatro, havendo-se reformado a quinta, a quem se dava o nome da *Capitania de Hespanha*. O Marquez Estella chegou de Vienna, & foy metido de posse do cargo de Capitaõ da guarda do Vice-Rey.

Continua-se com rigor a diligencia de evitar os contrabandos, que erão muy frequentes, particularmente os do sal. Ha dias que em Bari se deu com hum carro carregado delle, & sem embargo de ser guiado com as mulas do Arcebispo, & o reclamarem os seus criados, se fez a tomadia; porèm na mesma noyte mandou aquelle Prelado os seus criados, & outras pessoas que tinhão alvarà de o ser, sem este exercicio, os quaes com mão armada tomàraõ o carro aos que o tinhaõ; & no dia seguinte publicou huma sentença de excommunhaõ, reservada ao Papa, contra os Officiaes do Estanco do sal. O Conde de Thaun informado deste procedimento, o communicou ao Conselho Collateral, onde se resolveo de mandar a Bari o senhor Gaeta, irmão do mesmo Arcebispo, para lhe representar o mal que havia obrado, & se lhe escreveo depois huma carta muy aspera, na qual se lhe insinuou que se logo não revogava as suas censuras, o Conselho Collateral tomaria as medidas, que se costumavaõ tomar em casos semelhantes, contra os que manifestamente usavaõ mal do poder Ecclesiastico. Tambem se ordenou logo ao Marquez Garafolo, Presidente da Provincia, que passasse a Bari com metade das guarniçoẽs Alemãas de Barleta, & Manfredonia, a fim de evitar qualquer desordem que possa succeder.

Roma 23. de Janeyro.

TEm-se feyto estes dias varias Congregações, para terminar as differenças que ha entre esta Corte, & a de Vienna, sobre a nomeaçaõ dos Bispados, & outros Beneficios que pertencem ao Papa no Reyno de Napoles, de que se achaõ vagos hum grande numero. Fizeraõ-se para este effeyto diversos expedientes; mas a principal difficuldade consiste em persistirem os Napolitanos, que segundo as leys, & uso antigo daquelle Reyno, devem ser conferidos sómente às pessoas da sua naçaõ, & que nos Beneficios se naõ possaõ impor pensoens a favor de estrangeyros. Ainda que as differenças com Hespanha naõ estejaõ ajustadas, se dispoem a partir para Madrid Pompeo Aldrovandi, com o caracter de Nuncio de S. Santidade, entendendo-se que alli poderá vencer algũas difficuldades, que ainda ha para o ajuste. As que em França se formão contra a aceytaçaõ da Bulla *Unigenitus*, & expediente que ultimamente se propoz na assemblea dos Bispos, de fazer huma Summa da doutrina Catholica em que todos convenhaõ, para cessarem as disputas, & parcialidades naquelle Reyno, tem dado cuydado nesta Curia; porèm ainda se tem a esperança de se ajustar este negocio com ventagem da Santa Sé, por mais que os seus inimigos trabalhem em persuadir ao Cardial de Noailhes, naõ queyra ceder da sua opiniaõ.

Em 7. deste mez se celebràraõ os desposorios do Principe Odescalck, com D. Flaminia Borghese, filha do Principe de Rossano, na Capella do Palacio Borghese, & o Cardeal Ruffo fez a funçaõ, sem toda a pompa do Ceremonial, attendendo ao perigoso estado em que se acha a vida do Principe Borghese. O Cardeal de Scrottenbach teve a 16. audiencia do Papa, indo a Palacio com hum magnifico cortejo, & sahio della com a satisfaçaõ de continuar S. Santidade sempre no cuydado de querer contribuir, para que se prosiga vigorosamente a guerra contra os Turcos. A 17. se cantou o *Te Deum*, na Igreja *Del' Anima*, da naçaõ Alemãa, em acçaõ de graças pela tomada de Temeswar, & S. Santidade para incitar a devoçaõ publica concedeo indulgencia plenaria a todas as pessoas que visitassem aquella Igreja no dito dia; & fez preparar algũas peças preciosas, & entre ellas hũa Cruz de ouro, guarnecida de pedraria, estimada em quatro mil patacas, para fazer presente ao Conde de Lamberg, que da parte do Emperador lhe trouxe esta noticia. O Sacro Collegio se achou na festa referida, convidado pelo Cardeal de Schrotembach, que tambem assistio nella com muitos Prelados, & pessoas de distinçaõ, & de noyte houve luminarias, & fogo no seu Palacio, & no em que aloja o Ministro de S. Mag. Imp. A 18. passou S. Santidade do Quirinal ao Vaticano, para celebrar a festa da Cadeyra de S. Pedro, & alli assistio em Capella o Sacro Collegio. A 19. deo S. Santidade audiencia ao Cardeal Acquaviva, & depois assistio na Capella com o sacro Collegio, celebrando a Missa o Cardeal Tanara, & se cantou hum *Requiem* pelas almas dos que morreraõ na tomada de Temeswar.

No fim da semana passada, se recebeo por hum Expresso a noticia de haver falecido no seu Bispado de Ferrara, o Cardeal Tadeo Luis del Verme, natural de Placencia, & creatura do Papa Innocencio XII. com setenta & seis annos de idade, & vinte & hum de Cardeal. Por sua morte se achaõ vagos dous lugares no Sacro Collegio. Assim como esta nova chegou, repetiraõ os Ministros de Hespanha as suas instancias, para persuadir ao Pontifice a dar o Capelo de Cardeal ao Abbade Alberoni, antes que se fale na promoçaõ para as Coroas. Ouve se que se darà o Bispado de Ferrara ao Cardeal Piazza, & o de Faenza, que este possue, ao Cardeal Corradini. Tambem he falecido o Senhor Sylvio de Cavallieri, Arcebispo titular de Athenas, Secretario da Congregaçaõ de *Propaganda fide*, & Conego de S. Pedro, que morreo a 12. do corrente com setenta & cinco annos de idade; & em quanto se naõ prover a dita Secretaria, serà exercitada pelo Senhor Caligula.

Todos os Cardeaes creaturas do Papa Innocencio XII. tem entre si resoluto, de lhe erigir hum soberbo mausoleo, para fazer mais honrada a sua memoria, que ha merecido tantas attençoens na Igreja; & que nesta Cidade, alem de muytas obras magnificas, fez o hospital de S. Miguel a *Ripa*, o Collegio dos Orphaõs, instituindo muytas manufacturas no porto de Anzio, reunindo os tribunaes a hum mesmo lugar, suprimindo o Nepotismo, & a venalidade dos cargos, condemnando os erros dos Quietistas, & fazendo outros muytos serviços à Igreja; mas cuydando em vida na sua sepultura, a mandou fazer por Christandade, & modestia muy ordinaria, & sem outra inscripçaõ mais que a do seu nome.

Veneza 30. de Janeyro.

PElo navio de guerra S. Francisco de Paula, chegado de Corfu a Istria, recebeo o Senado cartas do Capitaõ General Pizani, escritas em 21. do corrente, & por ellas se tem a noticia de se achar em bom estado a nossa armada naval, & de trabalharse nos apprestos necessarios para a campanha proxima; como tambem continuarem-se as fortificaçoens em S. Maura, Vido, & Butrinto. Teve se juntamente por esta via a noticia de haver padecido muyto (em huma grande tempestade que experimentou no mar de *la Marmora*) a Armada Ottomana, recolhendo-se para Constantinopla; porque alem de se haverem perdido muytas galès, cuja gente se salvou em terra, naufragàraõ duas Sultanas, & outra casualmente se queimou. Tambem se avisa sentir se o mal de peste com grande estrago em Constantinopla, & em outros lugares do Imperio Ottomano.

Escreve se de Dalmacia, que havendose junto 1400. Morlacos do territorio de Sing, entràraõ no Paiz Ottomano, & renderaõ, & saqueàraõ a Praça de Duuro, duas jornadas distante da fronteyra, fazendo 190. Turcos escravos, & tomando 900. Cavallos, 800. Boys, & perto de quatro mil cabeças de gado miudo, se recolheraõ a salvamento. Hum navio nosso

que

que voltava a Dalmacia com os Esclavonins que servirão em Corfu, & na armada, encontrou na altura de Durazzo huma Tartana Dulcignota, guarnecida de 150. Turcos, & 10. peças de artelharia, & a tomou depois de algũas horas de furioso combate; havendolhe morto noventa pessoas. As 60. forão levadas cativas com a embarcação a Corfu.

Todos os dias chegaõ ao Lido reclutas da terra firme, que nos primeyros comboys se mandaraõ a Dalmacia, & ao Levante. Tambem tem vindo tropas novas dos Grizoens, para augmentar as companhias que estaõ em Brescia, donde o Governador fez marchar para Verona huma companhia de Couraças, que hade passar a Dalmacia. O Senado trabalha com desvelo nos aprestos da campanha. Fazem-se dous grandes navios para a conducaõ de todas as cousas pertencentes à guerra, & hum grande numero de marinheyros para servir na armada. Levantaõ-se no Ducado de Parma dous Regimentos de Infanteria, de 2100. homens cada hũ em serviço da Republica. Segunda feyra pela manhãa partirão para Corfu dous navios em conserva de hum comboy com tropas, & quantidade de muniçoens de guerra, & mantimentos, & de noyte se fez à vela outro para Dalmacia, com 30U. ducados, para se dispenderem nas occurrencias mais precisas daquella Provincia. Na quarta feyra pela manhãa foy admitido Andre Cornaro pelo Conselho grande, à dignidade de Procurador de S. Marcos, mediante o donativo voluntario de 25U. mil ducados, para se empregarem nos gastos da guerra contra os Turcos.

Niza 30 de Janeyro.

TRes navios chegados de França a este porto com grande quantidade de sellas, freyos, espadas, bandoleiras, clavinas, & pistolas, depois de haverem dado entrada destas cousas, se tornàraõ a fazer à vela para Italia; & se diz, mas sem certeza, que vão desembarcallas em Oneglia, & fazer alli armazens de guerra. As nossas ultimas cartas de Turin avisaõ terse passado ordem às tropas aquarteladas nos distritos de Aosta, Vercelly, Ivrea, & outras Praças, para estarem promptas a marchar no primeyro de Março, mas sem se dizer aonde se devem ir ajuntar. Tambem em Turin està prompto a marchar hum consideravel trem de artelharia, para cujo serviço se mandàrão vir de França trezentos trabalhadores, & muytos carpinteyros.

HELVECIA.

Schaffhouse 4. de Feverеyro.

OS Deputados de Zurig, & de Berne continuaõ as suas conferencias em Weil, & brevemente se saberà se a negociaçaõ da paz com os Ministros do Abbade de S. Gallo, se faz publica, ou occultamente; mas assegura-se por certo, que estes dous Cantoẽs estaõ dispostos a concluir hum acommodamento razonavel com este Prelado.

Os apretos militares del Rey de Sicilia continuaõ a dar ciume, particularmente ao Cantaõ de Berne, & à Republica de Genebra. O primeyro faz renovar a sua artelharia & preparar quantidade de munições de guerra, naõ só para si mesmo, mas para poder assistir aos seus Alliados. O Embayxador de França tem dado noticia por escrito a todos os Cantões, da concluzaõ do novo Tratado de aliança entre Inglaterra, França, & Hollanda; & assegura-se que solicita fazer outro particular de aliança entre a Coroa Franceza, & todo o corpo Helvetico, pelo qual ficarà derrogado o que o Rey defunto ajustou com os Cantões Catholicos, & que tambem faz instancia, para que todos entrem no da triple aliança.

Por cartas chegadas de Leorne se avisa, terem entrado naquelle porto dous navios mercantis com fazendas, cujos Mestres referirão, que dous dias antes de partir de Napoles, tinhaõ chegado ao Vice-Rey ordens da Corte de Vienna, para fazer embarcar seis batalhoens Alemães, Hespanhoes, & Nacionaes, com munições de guerra, & mantimentos, & mandallos conduzir às Praças, que S Mag. Imp. tem na Costa de Toscana, pela noticia que se tinha da doença do Graõ Duque, & do Principe seu filho; & que o Vice-Rey mandàra logo aprestar as embarcações necessarias para a sua conduçaõ.

As mesmas cartas acrescentaõ haverse tido alli a noticia, por hum navio Maltez chegado de Palermo, que naquelle porto se trabalhava na construcção de muitos navios por ordem del Rey de Sicilia; & que em Messina, & outros portos daquelle Reyno se fazia o mesmo, & que todos estes navios devem estar promptos a se fazer à vela no fim de Abril, que

tambem

tambem se trabalha com bom successo em fazer levas de Soldados, que os quatro Regimentos novos estão quasi completos, & que se fazião passar de Sicilia para o Piemonte dous Regimentos formados ha hum anno. Estes grandes aprestos por mar, & por terra, nos fazem persuadir, que os designios deste Principe se não encaminhão contra este Paiz. Os nossos Armazens estaõ taõ bem providos de trigo, & outros generos de graõ, que se tem defendido o meter mais quantidade no Paiz.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Fevereyro.

Continuaõ se as conferencias, & Conselhos nesta Corte com grande frequencia, sem que este cuydado embarace ao Emperador a devoção, nem o divertimento. A 27. houve comedia em palacio, a que assistiraõ as quatro Serenissimas Archiduquezas, que depois cearaõ com Suas Magestades Imperiaes. A 28. se representou segunda vez em palacio huma opera intitulada, *Sesostris Rey do Egypto*, cantada com excellente musica, & a viraõ as mesmas Senhoras Archiduquezas, que tambem cearaõ com Suas Magestades Imperiaes. No mesmo dia, & no seguinte esteve o Emperador em Conselho de Estado, & se fizerão na sua presença varias conferencias dos seus principaes Ministros, assim sobre as operaçoens da campanha proxima, como sobre o governo dos Paizes hereditarios. No mesmo dia 29. se divertio o Emperador hum pouco na caça, na Ilha vizinha do Danubio, & de noyte ceou com a Emperatriz reynante, em casa da Emperatriz mãy. Hontem assistirão Suas Magestades à festa da Purificaçaõ de N. Senhora na Igreja dos Agostinhos Descalços, acompanhados de Monsenhor Spinola Nuncio Apostolico, do Cavalleyro Grimani Embayxador de Veneza, dos Ministros, & Cavalleyros do Tusaõ de ouro, & estiveraõ à benção da cera, & a todo o serviço Divino. Depois do meyo dia assistiraõ a vesporas na Igreja dos Padres da Companhia da Casa professa.

O numero das tropas de que se hade compor o Exercito Imperial na presente campanha, consta de 140U homens: a saber, 73U800. Infantes, 26U. Cavallos, 15U700 Dragoens, 10U. Hussares, 6U. Rascianos, 3U. Croatos, 757. Artilheyros, & 4710. Soldados, que vem do Paiz bayxo. Para ajuda desta guerra offerecem a S. Mag. Imp. os Estados da Austria inferior, hum subsidio de 900U. florins; & resolvèrão fazerlhe tambem hum emprestimo de 300U. desejando contribuir quanto lhes he possivel às ventagens do seu Soberano contra os Infieis. Entende-se que as outras Provincias seguiraõ este exemplo. O Principe Eugenio teve huma conferencia muy dilatada com o Almirante Andresoon sobre a operação das naos de guerra que manda sobre o Danubio, & se faz prompto a partir muyto cedo para prevenir os inimigos na campanha. Dizem que este Principe pede quatro milhoens de florins, para poder executar os projectos della, & que se lhe tem acordado. Hum Engenheyro Italiano, que conforme se diz, sahio ha tres mezes de Belgrado, formou alli huma planta exacta da fortificaçaõ daquella Praça, a qual aperfeyçoou depois em Buda, & a offereceo ao Principe Eugenio, que lhe mandou dar cem ducados por ella. A Corte tem escrito a muytas partes, para se lhe mandarem Engenheyros experimentados, pelos muytos que faltàraõ na campanha passada. Manda-se comprar quantidade de polvora a Ulm, & outras Cidades do Imperio, a fim que não falte nada para a abertura da campanha. O Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel tem mandado fazer para ella huma magnifica equipage, esperando que ElRey seu irmaõ lhe approve esta resolução. Dizem que Sua Mag. Imp. lhe conferirà a Ordem do Tusaõ de ouro.

As cartas de Croacia dizem, que o Governador de Novi, por ordem do Baxà de Bosnia, fizera huma entrada com seis mil Turcos naquelle Reyno, em 15. de Janeyro, penetrando as nossas trincheyras atè Blagai, & passàrão à espada algũs Imperiaes, Rasciamos, & Tolpazes. As nossas Tropas que occupavão os seus postos à ordem do General Rabatta, fizeraõ huma valerosa resistencia, & depois de haverem perdido 50. homens no primeyro fogo dos inimigos, os rechaçarão com tanta força, que não só restaurárão a preza que levavaõ, deixando muitos mortos, mas lhes tomàraõ huma bandeyra, hum par de atabales, & oitenta cavallos bons. Entre os prisioneyros houve hum Turco de distinçaõ, o qual fugindo das mãos dos vencedores se salvou em hum bosque, onde depois foy morto às cutiladas pelos Valacos.

Em

Em vingança desta entrada, se preparaõ a fazer outra nas terras Ottomanas as vallas mili-
cias, sustentadas por hum corpo de tropas pagas. Huma partida Imperial accometeo hum
corpo de 600. Valachos, & lhes tomou todas as equipagens. Os Tartaros que estavaõ na-
quelle Principado, se retiràraõ a Choczim.

Temse mandado para Hungria hum grande numero de cavallos; & para a mesma parte
marchàraõ algũs mil couraças, que se levantàraõ no Ducado de Stiria, & na Austria superior.
O Embayxador de Inglaterra partio já para Constantinopla. O de França, que se acha me-
lhorado, se recolhe a Paris, sem fazer a sua entrada. O Baraõ de Bentenrieter, dizem irá suce-
der ao Conde de Wolkra na Enviatura da Corte da Grã Bretanha.

Hamburgo 12. de Fevereyro.

OS avisos de Copenhaghen nos dizem, que ElRey de Dinamarca declarára ao Embay-
xador do Czar de Moscovia, que se achava em estado de defender com as suas pro-
prias forças os seus Estados, & que assim lhe naõ era necessaria a assistencia das de S.
Mag. Czariana, pelo que naõ podia admittir no seu Reyno as tropas Russianas; porque para
a invasaõ intentada na Scania, se necessita de muytas embarcaçoẽs, as quaes o Czar naõ po-
dia fornecer. A novidade desta declaraçaõ dá motivo a muitos discursos. Alguns entendem
se encaminha a fazer sahir de Mecklenburgo, ou de qualquer outro territorio do Imperio,
as tropas deste Principe, que se entretem alli com o pretexto da dita invasaõ. O General
Czeremetoff, Marechal de Campo de Russia, sahio hontem de Boitzemburgh, & declarou,
que os doze batalhões Russianos, que estaõ no Ducado de Mecklenburgo, evacuariaõ certa-
mente o paiz até 16. ou 17. do corrente, & ficaria só o Regimento das guardas de pé, que
havia de ser conduzido a Petersburgo nas suas galés, tanto que melhorasse o tempo. Escreve-
se de Berlin, que o Ministro de Russia tinha pedido a S. Mag. Prussiana licença, para pode-
rem passar pelos seus Estados aquellas tropas; mas que naõ se sabia ainda se lhe seria outor-
gada, porque Mons. Vossius, Residente do Emperador, tinha feyto hũa representaçaõ for-
tissima a S. Mag. contra o procedimento dos Moscovitas no Imperio, & naõ menos das suas
fragatas, que visitaõ todas as embarcaçoẽs na bahia de Lubeck. O Comandor Tordenschild
tomou hum navio que hia de França para Gottemburgo, no qual se acharaõ trezentas mil
coroas em dinheyro. Outros navios Dinamarquezes tomàraõ hũ navio Inglez, q̃ hia para o
mesmo porto, carregado de varias manufacturas, cuja carga se avalia em 118U. coroas, &
o conduziraõ a Frederikstadt, na esperança de que toda a sua carga he pertencente a merca-
dores de Suecia. Confirma-se a tomada do hiacte Sueco, no qual se achou huma mala com
200. cartas, & algumas com ordens, & instrucçoẽs del'Rey de Suecia para os seus Ministros
nas Cortes estrangeyras; nas quaes se esperaõ descobrir muitos segredos dos designios da-
quelle Principe; & hum Lubequez, que vinha embarcado no dito hiacte, assegurou que S.
Mag. Sueca fazia certamente neste mez hũa invasaõ na Noruega, senaõ podesse executar pri-
meyro outro designio.

PAIZ BAYXO.

Bruxelas 15. de Fevereyro.

A Assemblea do Clero se separou, & os Bispos, & Prelados voltàraõ às suas Diocesis, sem
tomarem resoluçaõ positiva, sobre o subsidio que se lhes pedio para a continuaçaõ da
guerra contra os Turcos, tomando por pretexto, que antes do seu consentimento
saõ obrigados a dar parte à generalidade. Segunda feyra chegou aqui o Principe de Ruben-
pre, de Gante, onde foy por ordem do Marquez de Prie, para pedir em nome do Emperador
hum subsidio aos Estados de Flandres. Segundo o projecto, que o mesmo Marquez mandou
à Corte de Vienna, para augmentar as tropas nacionaes, cada Regimento assim de Infanteria,
como de Cavallaria, será composto daqui por diante de mil homens; & como ha onze Regi-
mentos, faraõ juntos hum corpo de 11U.

Haya 17. de Fevereyro.

A Emperatriz de Russia chegou de Wesel a Amsterdaõ a 14. do corrente. O Czar se
acha melhorado da queixa que padeceo estes dias; & ambas estas Magestades se espe-
raõ aqui a semana proxima. O Baraõ de Gendorf Ministro delRey de Polonia, esteve a 12. em conferencia com muytos Senhores da Regencia, & notificou a S. A. Pot. que o

Tratado

Tratado da pacificação feyta entre S.Mag. Polaca, & os Confederados, fora ratificado, & se trocárão as ratificaçoens em Varsovia, em 30. do mez passado; & que a Dieta se devia ajuntar immediatamente. S.A.P. lhe mandárão dar o parabem; & o mesmo fizerão pessoalmente os Ministros das Cortes estrangeyras. O Baraõ de Gorts Ministro de Suecia, que aqui se esperava, depois de sahir de Pariz, recebeo hum Expresso, & mudando de caminho passou segundo se diz a Londres. Os Estados Geraes continuaõ a sua assemblea extraordinaria, & naõ se duvida que as Provincias queyraõ consentir em reformar as tropas da Republica, reduzindo-as ao numero de 32U. mil homens, além de 2U500. que devem manter em virtude do tratado da Barreyra.

GRAN BRETANHA.

Londres 20. de Fevereyro.

QUando a tempestade da conspiraçaõ passada se acabava de serenar com o terror do castigo, com a clemencia de S. Magestade, & boa disposiçaõ do seu governo, se descobre agora de novo outra, maquinada pela Corte de Suecia. ElRey sendo advertido della em confidencia, resolveo no seu Conselho mandar prender o Conde de Gyllemberg, Enviado extraordinario daquelle Reyno nesta Corte, & para este effeyto se fez hum destacamento de 30. Soldados das guardas, com hum Tenente; os quaes entrando em casa daquelle Ministro na noyte de terça feyra 9 de Fevereyro, já muyto tarde, o prenderaõ, & lhe apanhàraõ todos os seus papeis; & no dia seguinte se prenderaõ algumas pessoas por inconfidentes. Como este caso he taõ extraordinario, & parece violarse nelle o direyto das gentes, taõ observado de todos os Principes, os Ministros estrangeyros formàraõ hũ Memorial, queyxandose em corpo de se haver perdido a attençaõ devida ao seu caracter, & o deraõ ao Secretario de Estado D. Diogo Stanhope, pelo qual S. Mag. lhes mandou responder no dia 12. de Fevereyro em hũa carta circular do teor seguinte.

SENHOR.

ElRey tendo recebido reiterados avisos, & provas incontestaveis de muitas praticas muy perigosas, que ha manejado, & entretido nesta Corte, o Conde de Gyllemberg, Ministro del Rey de Suecia, desde algum tempo a esta parte, as quaes se encaminhaõ a fomentar nos Estados de S. Mag. huma rebeliaõ dos seus proprios vassallos, que devia ser sustentada com tropas estrangeyras; & havendo este Conde com semelhante procedimento violado a fé publica, fazendose indigno da protecçaõ, de que aliàs devia gozar pelo direyto das gentes, & privilegios devidos ao seu caracter. S. Mag. para dar fim a praticas taõ perniciosas, & por conservaçaõ da paz, & tranquilidade dos seus Estados, julgou ser absolutamente necessario mandar prender o dito Conde de Gylemberg, & lançar maõ de todos os seus papeis, pelos quaes se mostraraõ a todo o mundo as perniciosas intelligencias em que se ha metido; & justificaraõ sufficientemente o procedimento de que S. Mag. houve por bem usar. Naõ duvido que ElRey me ordene dentro de pouco tempo vos informe mais amplamente das razões, que S. Mag. teve para tomar esta resoluçaõ. Mas entretanto estou encarregado por ordem sua de vos communicar o referido, para que possais dar parte à vossa Corte. Naõ duvidando S. Mag. de nenhũa sorte, que quando vosso amo for plenamente informado do procedimento deste Conde, naõ se ache inteyramente convencido, de que naõ sómente a paz, & tranquilidade dos Estados de S. Mag. mas tambem o repouso da Europa, & a segurança das alianças presentes, tem feyto este procedimento indispensavelmente necessario. Sou com muita estimaçaõ

Senhor

Vosso muyto humilde, & muyto obediente servidor

Whitehall 1/12 de Fevereyro 1716/7

Diogo Stanhope.

Monſ. Jakson, Residente de Sua Mag. na Corte de Suecia, tinha já ordem para voltar logo a este Reyno, & assim se entende que não correrá perigo a sua pessoa. Depois da prizaõ do Conde de Gyllemberg, se expediraõ ordens, para se prenderem mais de 10. pessoas, que tem parte nesta conspiraçaõ, a qual, dizem, se prova nas cartas que se apanharaõ; porém as pri-

meyras

meyras que foraõ prezas, depois de examinadas em huma junta do Conselho, foraõ mandadas soltar da custodia em que estavaõ. Manda-se armar com grande pressa a esquadra q̃ hade acompanhar a frota do mar Balthico; a qual consiste em doze, ou quatorze navios de guerra mais que a do anno passado. Expediose tambem ordem, para que hum bom numero de navios vaõ cruzar nas costas de Escocia, & ao mesmo Reyno se expedirão outras por hum Expresso, para se observar huma grande vigilancia na guarda das costas maritimas, & se examinarem todas as pessoas que se embarcão, ou desembarcão, como tambem todas as que entraõ, ou sahem nas Povoaçoens, com tanto aperto que não poderá entrar, ou sahir nenhuma pessoa, que não possa dar boa conta de si.

O Parlamento se ajuntou a 4. deste mez, & foy protogado atè tres de Março proximo. O Duque de Marlboroug torna a exercitar as funçoens do posto de Capitaõ General do Reyno, & dà as ordens como antes. O Viscoude de Tounshend aceitou o Vice-Reynado de Irlanda, & beijou a maõ a ElRey por esta merce: entende-se que será tambem feyto Cavalleyro da ordem da Jarreteira. Assegura-se que Monf. Pultney será dimitido do emprego de Secretario de guerra, o qual se conferirá a Monf. Craggs; & elle será provido no de Commissario da Thesouraria, em lugar de Paulo Methwin, ao presente Secretario de Estado. Dizem que o Conde de Sunderland será primeyro Gentil-homem da Camara de Sua Mag. & o Lord Cadogan seu Estribeyro mór. Como a mayor parte dos Officiaes da Casa do Principe de Galles alcançàrão os seus empregos pela recomendação do Duque de Argille, se diz, que ElRey farà nelles huma grande reforma, pondo outras pessoas nos seus lugares; & que Mylord Portland será o primeyro Gentil-homem da Camara de S. A. O General Carpenter se espera aqui brevemente de Escocia, com licença de S. Mag. Falla-se em que o Conde de Stairs virá a esta Corte, antes de fazer em França a sua entrada publica. O Baraõ de la Peruzza, Enviado extraordinario de Saboya, teve a sua primeyra audiencia particular delRey. Mandaraõ-se embarcar 200. Soldados em hum navio, que parte para a Carolina, a fim de reforçar as guarniçôes dos fortes daquelle Paiz, para poderem rebater os insultos, que os Indios naturaes delle commettem muitas vezes naquella Colonia.

FRANÇA.

Pariz 15. de Fevereyro.

SUa Mag Christ. ouvio Missa 4. feyra primeyro dia da Quaresma em publico na Capella das Tuilerias, & alli recebeo a cinza das mãos do Cardeal de Rohan, Capellaõ mór de França. Publicouse hũa declaraçaõ de S. Mag. para diminuir as pensões, que varias pessoas logràõ por mercê delRey defunto; o que tem causado hũa grande queixa, & murmuraçaõ no Reyno. Na conformidade della, as que tem 10U. libras de pensaõ, & dahi para cima, naõ cobraráõ no anno proximo mais que tres quintos, as que tem de 6U libras atè 10U. dous terços, as de 3U. atè 6U. tres quartos, as de mil, atè 3U. os quatro quintos, as de 600. atè mil, cinco sextos, as de 600 para bayxo, que pella mayor parte logràõ officiaes de guerra, ou outras pessoas que naõ podem subsistir sem difficuldade, tirandolhes esta renda se conservaõ na fórma em que estavaõ, quando o dito Rey faleceo. Tambem se naõ bole nas pensões da Ordem de S. Luis, nem nas dos Officiaes das tropas.

Assegura-se que o Marquez de Huxelles foy ha poucos dias a S. Germain, fallar com a Rainha viuva de Inglaterra, para lhe dizer que devia cuydar em retirarse tambem deste Reyno, pois na fórma do novo tratado da triple aliança, não podia S. Mag. estar nelle, & que aquella Princeza se prepàra a partir. Trabalha-se em ajustar as differenças, que ha entre os Principes do sangue, & os legitimados, & poderá conduzir muito ao ajuste, & disposiçaõ em que se diz estar o Conde de Tholoza, de renunciar o seu emprego de grande Almirante de França no Conde de Charolois, filho do Principe de Condè. O Duque de la Fevilhade se dispoem a partir para a sua Embayxada de Roma, & se mandàraõ ordens a Marselha para se apprestar hũa esquadra de Galès que o haõ de conduzir. Os nossos mercadores interessados no commercio das Indias de Hespanha se queyxão mais que nunca dos insultos, que lhes fazem os Hespanhoes, os quaes no Reyno de Chille mataràõ toda a equipage de hum navio de S. Maló, que alli comerceava.

Por aviso dos Mestres de quatro navios Francezes, chegados de Levante ao porto de Genova

se tem a noticia, de que hum comboy partido de Alexandria com viveres, & munições para a armada Ottomana, fora acomettido na viagem por tres navios Maltezes, & quatro Venezianos, que lhe tomárão doze embarcações, & meteraõ cinco a pique.

A Summa da doutrina Catholica, em que trabalha o Collegio de Sorbona, está muy adiantada. Dizem que o Cardeal de Noailles declarara, que a faria receber na Diecesi de Pariz; porém falla-se muito em Sua Eminencia receber a Constituiçaõ, declarando o Pontifice que naõ poderá ser entendida, nem interpretada em algum sentido contrario á antiga doutrina da Igreja, ou ás liberdades da Igreja Gallicana.

HESPANHA. *Madrid 4. de Março.*

A Rainha tem comprido o termo dos nove mezes: espera-se por instantes a noticia do seu feliz parto. A Rainha viuva, conforme as cartas de Bayona, se acha melhor de huma grande defluxaõ que lhe cahio no peyto, de que foy obrigada a sangrarse cinco vezes nos braços, & duas nos pés. As cartas de Barcelona dizem, estar muy adiantada a obra da fortificação, particularmente a da Cidadela, em que se trabalha com muita pressa. Cuida-se tambem em renovar as fortificaçoens de Girona, que se achaõ muy destruidas; & se começará brevemente a obra, em cujo trabalho se haõ de empregar oyto batalhoens de Infanteria que guarnecem aquella Praça, para cujo effeyto tem já chegado de Roses muytos machos, & carretas, carregadas de enxadas, pás, & outros instrumentos de abrir, & revolver a terra. Tem-se resoluto mandar arrazar muytas Praças daquelle Principado, situadas no certão, particularmente os Castellos de Cardona, Balaguer, Urgel, & os seus dous Fortes, que tem no Rio Segre, & outros situados nas planicies a fim de poupar as guarniçoens. Escreve-se de Tortosa, haver aquella Cidade padecido hum grande danno, pelo incendio de hum armazem de polvora, cujas ruinas mataraõ, & feriraõ grande numero de pessoas; & que haveria sete, ou oyto dias que no seu circuito se via hum grande numero de Ursos, & outros animaes ferozes que sahem do bosque de Valbonna, onde há tanto numero delles, que andaõ muytas vezes em oytenta, & sessenta juntos, fazendo grande destruição em pessoas, & gado; pelo que se tinha resoluto fazer destacamentos das guarniçoens, para os ir esperar nas passagens.

Sua Mag. Catholica conferio ao Bispo de Orense, D. Marcello Sivry, o Bispado de Cardona, & o de Orense ao P. M. Fr. Joaõ Munhos de la Cueva, Ministro do Convento da Santissima Trindade.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Março.*

EL-Rey nosso Senhor passou estes dias de cama por causa de hum defluxo catarral que teve de que se acha quasi livre. A Rainha nossa Senhora acabou a novena de S. Francisco Xavier, & commungou publicamente no dia da sua festa, na Capella mór da Igreja de S. Roque com a sua familia; & no Sabbado visitou a Imagem de N. S. das Necessidades.

Segunda feyra 15. se festejárão em palacio os annos do Serenissimo Senhor Infante D. Antonio, vestindose toda a Corte de gala.

Ao Marquez de Marialva deu S. Mag. o Regimento de Cavallaria, que se achava vago nesta Corte, com o posto de Sargento mayor de batalha.

O mao tempo que se experimenta ha dias nesta Cidade, & nos mares vizinhos, fez naufragar na barra junto à Fortaleza de S. Lourenço da cabeça seca, hum navio Inglez, que vinha das Ilhas dos Açores, de cuja equipagem escapárão sómente cinco pessoas; & dentro no Rio veyo outro obrigado da tempestade encalhar em terra, junto ao Forte da Junqueira.

Sabbado 13. do corrente das seis para as sete horas da manhãa, faleceo nesta Cidade depois de huma apoplexia D. Francisco de Schonemberg, Enviado extraordinario dos Estados Geraes das Provincias unidas, & seu Plenipotenciario nesta Corte. Este Ministro, cuja grande capacidade, & talento era muy venerada, entrou na Ministreria de idade de 25. annos, sendo Residente na Corte de Madrid, primeyro por ordem do Principe de Orange, & depois pelos Estados Geraes, & na mesma Corte continuou com o caracter de Enviado atè o tempo da declaraçaõ da ultima guerra em que passou a este Reyno.

Em 16. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 1/2 Londres 67. Madrid 1010. Caliz 1010. Genova 800. Liorne 795. Pariz

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 12.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 25. de Março de 1717.

POLONIA.

Leopol 20 de Janeyro.

OS Commissarios da Provincia de Kiovia, que foraõ a Choczim tratar do resgate dos seus nacionaes, voltàraõ mal satisfeytos dos Turcos, por naõ haverem estes querido largar os prizioneyros depois de resgatados. Em vingança desta insolencia puzeraõ os Kiovienses o fogo a alguns Lugares Turcos da outra parte do Rio Boristhenes; & os Turcos se despicàraõ, fazendo hũa entrada em Polonia, na qual matàraõ alguns Soldados da guarniçaõ de Swanniec.

Os Ottomanos se mostraõ muy descontentes do governo, & com designio de depor o Sultaõ, & pôr outro no trono. O Bachá de Choczim, & o Conde Berezeui partirão ha oyto dias daquella Praça, sem se saber para onde.

Varsovia 6. de Fevereyro.

COmo só depois de feyto o ajuste da pacificação entre os Deputados delRey, & os dos confederados, faltava para se regular a repartiçaõ das tropas pelos Palatinados do Reyno, & não se podendo tomar decisaõ sobre este particular, por elle se não poder executar sem a intervenção dos Generaes de Polonia, & Lithuania, (que declaràraõ naõ exercitariaõ as funções dos seus postos, antes que sahissem do Reyno as tropas estrangeyras) se deraõ por terminadas as Conferencias, & se fez a troca das ratificacoens do Tratado da paz em 23. de Janeyro, na presença dos Commissarios delRey, dos da Confederaçaõ, do Medianeyro, & de alguns Ministros estrangeyros. O Palatino de Cracovia foy deputado como Carreyro mór da Coroa, para trazer esta noticia a S. Mag. & depois com tres Senadores passou a render as graças ao Marechal dos Confederados em nome dos Palatinados de ambas as Polonias, & Ducado de Lithuania, por todo o trabalho, & diligencias que fez pelos interesses communs da patria, & por facilitar os meyos do ajuste.

No ultimo dia de Janeyro fez o senhor Leduchowsky, Marechal da Confederaçaõ, a sua entrada publica nesta Corte, acompanhado de muitos grandes, & de perto de 500 pessoas bem montadas, fazendo este acto pelas suas circunstancias agradavel, & magnifico; alojou-se no Convento dos Bernardos, onde logo concorreo hum grande numero de senhores a visitallo. No dia seguinte, pelas 8. horas da manhãa passou ao Paço com os Deputados dos Exercitos de Polonia, & Lithuania, & foraõ admittidos à presença delRey, que estava sentado no seu trono na sala grande, cercado de Senadores. Depois de fazerem as cortezias devidas a S. Mag. lhe fez cada hũ seu discurso muy discreto, para lhe asseguratem a sua fidelidade, & a dos Confederados, & para lhe pedirem quizesse conservar as companhias que se reformàraõ. S. Mag. lhes respondeo com hum modo muy agradavel. Logo se leraõ na presença de todos os artigos do Tratado da pacificaçaõ ultimamente concluido, & as suas ratificaçoens. Depois de lido tudo, quiz o Primaz com alguns Senadores fazer algumas representações; mas havendo-se ajuntado aos outros a ordem da nobreza, lhes naõ foy permitido, com que o Primaz se retirou descontente. Outros fizeraõ hum protesto ao tempo que se lia; & o mesmo fez o Enviado delRey da Prussia contra hum artigo do Tratado, como prejudicial à religiaõ Protestante; porém o acto se terminou tranquillamente, havendo durado desde as dez horas da manhãa até as quatro & meya da tarde; & havendo o Marechal em nome dos Confederados beijado a maõ a S. Mag & deposto aos seus pés o bastaõ de General, fizeraõ depois o mesmo todos os Deputados. Cantouse ultimamente o *Te Deum* na Capella Real, onde todos acompanhàraõ a S. Mag. & se fizeraõ muitas demonstraçoens de alegria no povo. Naõ se pode exprimir o gosto que todos mostraõ do restabelecimento da paz, notandose hũa grande armonia, & boa amizade entre os que seguiaõ atégora partidos differentes. A noticia

que

que correo de se haverem reconsederado de novo algumas companhias, naõ se confirma, & se tem por supposta.

As tropas Saxonias vaõ actualmente marchando para se retirar ao seu paiz; mas naõ se sabe ainda quando as Russianas sahiràõ deste Reyno, onde causaõ hum grande prejuizo; porque naõ só fazem contribuir aos Povos com os viveres, mas pedem dezaseis timphos de cada chaminé, & pertendem que no mez que vem lhes haõ de dar vinte & cinco. Dizem que S. Mag. partirá brevemente para Saxonia. Muytos Senadores se tem retirado a passar a Quaresma nas suas terras, & o Marechal Leduckousky depois de varias audiencias de S. Mag. se retirou tambem.

DINAMARCA.

Coppenhaghen 13. de Fevereyro.

ANtehontem chegou a esta Cidade o Secretario do Vice Rey de Noruega, & entregou na Corte as cartas que se acháraõ no hiacte Sueco, que se tomou, *entre as quaes* ha algumas para os Baroẽs de Sparr, & de Gortz, & outros Ministros, como tambem para o General Ducker; porém como a mayor parte dellas he em cifra, se está no trabalho de as decifrar para se saber o que contem. O Lubeckez, de que se fez mençaõ o correyo passado, era tido por tal em Suecia, onde esteve desde o mez de Julho ultimo, sendo na verdade Emissario de S. Mag. Czariana; & havendo por este meyo descuberto muitos segredos daquella Corte em Scannia, se passou a Noruega para vir a este Reyno, donde passa a Hollanda a dar parte de tudo ao Czar seu amo.

Tem-se noticia certa, de que ElRey de Suecia fez marchar todas as suas tropas para a parte de Gottemburgo, deixando só algũs Regimentos na vizinhança de Swinesund, & que o Conde de Croonhilm, que estava para se embarcar no mesmo porto de Gottemburgo, com ordem de assistir no Congresso de Brunswick, recebera aviso para voltar à presença del Rey seu amo.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Fevereyro.

O Emperador se divertio a 3. do corrente na caça; & de noyte assistio à terceira representação que se fez no Paço da opera de *Sesostris Rey do Egypto.* A 4. houve tambem no Paço hum grande bayle; & a 5. varios generos de divertimentos. Dia de N. Senhora deu o Conde de Mattinitz hum grande banquete com hum bayle aos principaes Senhores, & Damas da Corte, no qual se achou tambem o Serenissimo Infante de Portugal, & outros Principes. Assegura se que S. A. Real, & os Principes Eleytoraes de Saxonia, & Baviera faraõ a campanha em Hungria. Os Eleytores de Colonia, & Baviera, receberáõ brevemente a investidura dos seus Estados; & dizem que Sua Mag. Imp. quer criar o emprego de Mordomo mór Hereditario do Imperio, em favor do segundo, mediante que os de Brunswich, & Palatino conservem os que tem. O Emperador tem nomeado a Condessa de Thurn para aya do filho que lhe nacer; & para ama, se tem destinado a mulher de hum Secretario, a qual assignou de ordenado nove mil florins.

Conforme as cartas de Buda, fazem os Turcos grandes prevençoens em Belgrado, para defenderem vigorosamente aquella Praça; & da mesma sorte para pôr hum formidavel exercito em campanha, publicando que será ao menos de 500U. homẽs; porém nesta Corte naõ causa terror esta noticia; porque além de ser mais poderoso o nosso que o anno passado, o dos inimigos quasi todo será composto de tropas novas, sem disciplina, de que os nossos Generaes tiraráõ grandes ventagens; & para prevenir os seus designios, se tem expedido ordens aos Regimentos Imperiaes, para estarem promptos a entrar em campanha a 15. do mez de Março, ainda que se crè ficará deferido o prazo atè 15. ou 20 de Abril. Tem-se ordenado a outros que occupem alguns postos ao longo do Danubio, para impedir as entradas dos inimigos. Mandaõ-se quantidade de mantimentos para Hungria, cuja expedição S. Mag. Imp. encarregou ao Conselheyro Haruker.

O Coronel Neubourg fez hũa entrada no paiz dos inimigos com 300. Heiduques, 200 Mosqueteiros, alguma Cavallaria, & Dragoens, & voltou a salvamento, trazendo 900. Cavallos, 100. reses, & cinco prizioneyros, havendo morto sessenta Turcos. Naõ foy taõ bem

succe-

succedido o Baraõ de Stein em outra que fez; porque teve a desgraça de cahir em huma emboscada, em que perdeo a vida com hum forriel, & 30. de cavallo. A noticia das couraças em que se fallou o correyo passado, he muy differente, porque saõ sómente couras, que se mandáraõ fabricar nas provincias alli referidas, para se repartirem por algumas Companhias de Cavallaria, & saõ tam fortes, que podem resistir a huma carga de huma onça de bala em distancia de trinta passos.

Ainda que os Condes de Windsgratz, & Schonborn se hajaõ reconciliado por intervençaõ do Principe Eugenio de Saboya, & do Conde de Altheim, não deyxou Sua Mag. Imp. de ficar sentido do succeslo, que se não tem ouvido semelhante, & póde ter algumas consequencias más; & assim ordenou que ambos sahissem da Corte, & fosse cada hum delles para as suas terras; & que o Conde de Sintzendorf, Vice-Presidente do Conselho Aulico Imperial, exercite por Provisaõ o cargo de Presidente, que tinha o Conde de Windsgratz; & alguns entendem, q̃ entre tanto exercitará tambem o Principe de Trautson o emprego de Vice-Chanceller do Imperio, em lugar do Conde de Schonborn. Entende-se que a aliança proposta entre os Eleytores de Baviera, & Palatino, de hum casamento entre o Principe mais velho do Eleytor de Baviera, & a Princesa mais velha Palatina, naõ terá effeyto, porque a Corte Imperial, (& particularmente a Serenissima Emperatriz mãy) deseja que aquella Princesa se dé em casamento ao Principe Primegenito de Sultzback, que he hum illustre ramo do mesmo tronco da Casa Palatina, para effeyto de se não confundir esta com a de Baviera.

Ratisbona 15. de Fevereyro.

A Dieta Imperial começou de novo as suas assembleas em 12. do corrente. O Conde de Gergy Ministro de França apresentou nella as suas cartas credenciaes, mas como eraõ escritas na lingua Franceza, se lhe pedio quizesse ajuntar com ellas huma traducção na Latina. O Magistrado desta Cidade deu ante hontem parte na mesma Dieta, que tinha recebido por conta do mez Romano 26U. 757. florins, de que remete a 14U. ao Governador do Forte de Kehl, & oyto mil ao de Philipsburgo. A corrente do Danubio creceo estes dias passados de maneyra, q̃ desbordando em varias partes tem causado gravissimos dannos com a sua inundação, porque não só tem levado muytos moinhos, mas desarreigado, & levado comsigo muytas arvores impedindo a marcha das tropas, naõ só as que vaõ para Hungria, mas as que passavão para o serviço de Veneza.

Escreve-se de Helvecia, que o Marquez de Avarey Embayxador de França, solicita a convocação de huma Dieta geral dos Cantoens, & que as conferencias que se fizeraõ em Weil, consistiraõ sómente sobre negocios domesticos, para se informarem fundamentalmente das rendas do Abbade, & da Abbadia de S. Galo, & para estabelecer huma armonia melhor entre os habitantes de Tockenburgo. O Cantaõ de Zurick ha prohibido o fazerem-se levas no seu Paiz. Espera-se que as differenças que ha entre os Landgraves de Hassia sobre a Fortaleza de Rhinfelds, se terminaraõ com brevidade amigavelmente.

Dusseldorff 19. de Fevereyro.

Tem-se ajustado as arrhas da Serenissima Electriz, para cuja satisfaçaõ se lhe consignáraõ as rendas do Senhorio de Ravesteyn, & do Condado de Megen. De Inspruck chegárão ordens de S. A. Eleytoral a esta Regencia, para se haverem por revogadas todas as doaçoens, que se fizerão dos Dominios Eleytoraes, de qualquer natureza que sejaõ, ainda que fossem feytas com o consentimento dos Estados; & ao mesmo tempo mandou assegurar pelo Grande Chanceller aos mesmos Estados, que estava de animo de confirmar todos os privilegios de que lhes mostrassem documentos autenticos dos Principes seus antepassados. Tem-se remetido desta Cidade para Inspruck, depois da morte do precedente Eleytor, assim em moeda, como em letras de cambio, a quantia de 800U. patacas.

A Dieta do Eleytorado de Colonia foy prorogada para depois da Pascoa, por causa das differenças succedidas entre o Eleytor, & o seu Cabido. Dizem que Sua Santidade para evitar certas contestaçoens sobre o lugar que os Cardeaes disputaõ aos Eleytores Ecclesiasticos, tem nomeado a SS. AA. Eleytoraes de Colonia, Treveres, & Moguncia, Patriarchas de Hierusalem, Antiochia, & Alexandria. O Eleytor de Colonia assistio no dia de Cinza com toda a sua Corte na Capella de Bonna, & concedeo licença nos seus Estados, para que durante o tempo

da Quaresma se pudesse comer carne huma vez por dia nos Domingos, segundas, terças, & quintas feyras.

Berlin 15. de Fevereyro.

O Principe de Anhalt Dessau, conforme se assegura, se espera brevemente nesta Corte, para tomar o governo das tropas em lugar do Feld Marechal Conde de Wartensleben que passa a Prussia, & com elle parte tambem o seu Regimento, adiantando-se a S. Mag. que està na resolução de fazer jornada a Stetin, ainda que alguns entendem não partirà, sem chegar huma reposta, que se espera da Corte Imperial. Os grandes Granadeyros viraõ para esta Cidade, em lugar das guardas de Corpo, para guardarem o Castello, & Palacio Real; & para Italia marcharão, conforme se diz, os Regimentos de Forcade, & Louwen. ElRey achou tanto divertimento em Wusterhausen, que se deteve alli atè 11. do corrente, em que passou a Postdam, donde se dilatarà algumas semanas.

Hamburgo 15. de Fevereyro.

TEm dado grande cuydado a Dinamarca os apreftos navaes de Suecia; ainda que parece naõ devem encaminharse à Ilha de Seeland, como se dizia, porque não poriaõ tam longe do Zont as suas tropas. Sua Mag. Sueca passou a Malmoe, onde tambem concorreo de Stockholm o Principe hereditario de Cassel, para conferirem sobre as operaçoens da proxima campanha. A's instancias de S. Mag. Imp. se tem ajustado entre os Principes do circulo da Saxonia inferior, huma especie de Liga, para conservar o Imperio neutral por aquella parte, senão he para obrigar a sahir delle as tropas Russianas; & para este effeyto se hade formar hum exercito, para o qual devem todos concorrer com gente, devendo entrar com o mayor numero ElRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Brunswick. Cõtinuaõ-se as diligencias, para que ElRey de Dinamarca queira tambem entrar neste Tratado.

As cartas de Petersbourg dizem, haverem os Tartaros Kalmuckos feyto huma entrada nos Estados de Russia pela fronteira de Siberia, & destroçado hum corpo de seis mil Moscovitas; & que se continùa com pressa as fortificaçoens de Revel, para fazer defensavel aquelle porto, & tirar aos Suecos a esperança de o restaurar, por haver declarado ElRey de Suecia, que sem a restituição dos seus Estados, & particularmente do Ducado de Livonia, não admittirà pratica algũa sobre a paz.

PAIZ BAYXO.

Brußelas 22. de Fevereyro.

O Conde de Koningseck por nova ordem chegada da Corte de Vienna, se prepara a partir sem mais demora para a de França, a exercitar a função de Embayxador de Sua Mag. Imperial, & antehontem partirão jà daqui quatro carros com as suas equipages. O Duque de Aremberg antes de partir para a campanha de Hungria, vay fazer huma jornada à Corte de Pariz. Falla-se em que se proseguiràõ brevemente as Conferencias de Lilla sobre o ajuste dos limites das fronteyras entre o Paiz bayxo Austriaco, & França. A assemblea dos Bispos, & Prelados destes Paizes, naõ sò tomaraõ para a sua separaçaõ o pretexto de ser precizo, para se concluir hum negocio desta natureza, o consentimento géral dos Estados; mas tãbem naõ bastar para elle, ser a Bulla do Papa approvada pelo Emperador, mas depender juntamente (segundo hum estylo antigo) da approvaçaõ do Conselho de Brabante; porèm o Marquez de Priè trabalha quanto he possivel, por dar expediçaõ a estas difficuldades, e [illegible]nando todas as que podem retardar o prompto consentimento do subsidio. O Conselho de Estado se junta todos os dias em casa do Marquez de Priè sobre a renovaçaõ que se pertende fazer nos Magistrados; & o Conselho grande da Cidade se ajuntou estes dias todos para dar as ordens necessarias à cobrança do subsidio annual, que se acordou agora ao Emperador. A semana passada faleceo de huma febre maligna hum dos Principes de Holstein, que aqui se achava.

Haya 23. de Fevereyro.

A Noticia da prizaõ do Conde de Gyllemberg em Londres, & o motivo della he ao presente todo o cuydado, & toda a materia das conversaçoens neste paiz; porque dos grandes apreftos del Rey de Suecia, que segundo as conjecturas, se teme que intente fazer algum desembarque nas costas de Escocia; & como ha avisos de que o Pertendente,

dente da Grãa Bretanha tem sahido de Avinhaõ, se discorre poderá ter passado a Gottemburgo, onde havia hum grande numero de tropas, promptas a se embarcar em hũa forte esquadra de doze, ou mais navios de guerra, que alli estavaõ preparados a se fazer á vela.

O Baraõ de Gortz, Ministro delRey de Suecia, chegou de Pariz a esta Corte a 17. A 19. chegou hum Expresso de Londres a Mons. Leathes, Ministro delRey da Grãa Bretanha, de que deu logo parte ao Estado, & na mesma noyte partio para Amsterdam, a fallar com o Czar de Moscovia, & voltando a 21. teve na manhãa seguinte huma conferencia muy dilatada com os Deputados de S. A. Pot. No mesmo dia 19 pelas duas horas depois de jantar se mandou cercar a casa do Baraõ de Gortz com huma companhia de granadeyros; porèm este Ministro ou por aviso, ou por desconfiança, havia sahido hora & meya antes, por hũa porta que sahia a outra rua; & se meteo em hum coche de posta com tres criados, & huma hora depois o seguio em huma sege de posta o seu Mordomo; com que naõ acharaõ na casa mais que hum irmaõ do Conde de Guillemberg, prezo em Londres, que tinha chegado na noyte precedente de Pariz; & tomandoselhe os seus papeis, foy levado prezo à Castelania. O Residente de Inglaterra tendo noticia que o Baraõ de Gortz tomára o caminho de Amsterdaõ, o seguio; mas naõ podendo entrar na Cidade aquella noyte, por achar já fechadas as portas, na menhãa seguinte o naõ achou já; porque havendo elle tido noticia do que aqui se passára, se havia retirado. Mandou-o seguir pela posta por hum Hollandez chamado Flerman, o qual chegou a Arnheim no ponto que o mesmo Baraõ tinha entrado com o nome disfarçado; & recorrendo ao Magistrado para que o prendesse, o recusou fazer ao principio por naõ mostrar ordem da Corte; porem à sua instancia havendo pedido que o segurassem juntamente a elle para o castigarem se lhe não chegasse, assim se executou. Mr. Prys Secretario de Suecia q̃ aqui faz os negocios da sua Corte, se queyxou por hum memorial aos Estados Geraes de semelhante procedimento praticado contra hum Ministro publico Plenipotenciario delRey de Suecia, pedindo que o mandassem repor na sua liberdade, porque o detello será violar o direyto das gentes, & o da hospitalidade. Os Ministros Estrangeyros tem todos estes dias conferido frequentemente huns com os outros, & todos com os Senhores da Regencia. Esperaõ-se com impaciencia as cartas de Londres, para se saberem algũas particularidades desta premeditada empreza, por se dizer entraõ nella muitas Potencias da Europa, & ainda algũas das aliadas com S. Mag. Britannica.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 9. de Fevereyro.

NA manhãa de 4. do corrente se recebeo nesta Cidade a noticia da chegada de S. Mag. a Inglaterra, logo se fizeraõ descargas da artelharia do Castello, & de noyte houve muitas luminarias, & outras demonstrações de alegria; porèm o povo se ajuntou de huma parte, & os Estudantes de outra, & commetteraõ muitas desordens, quebrando as vidraças das janellas, que estavaõ illuminadas; sem que o Regimento de Clayton, que aqui està em quarteis, os pudesse impedir. Os Ministros Episcopaes, que foraõ condenados a pagar vinte libras cada hum, por não haverem rogado a Deos expressamente por ElRey Jorge nas preces publicas das suas Igrejas, foraõ notificados de novo, para pagar a dita condenaçaõ, sob pena de ser prezos; & os que naõ se achaõ em estado de a satisfazer, foraõ obrigados a occultarse.

Avisa se das Provincias do Norte, que os bens que se confiscáraõ aos rebeldes, se achaõ tam carregados de empenhos, & hipothecas, que os Ministros Presbiterianos, a quem se consignáraõ, teraõ trabalho para se satisfazer dos seus ordenados. Os Senhores Michel, & Hamilton, Deputados da Assemblea geral do Clero, partiraõ para Londres a procurar os interesses da Igreja na proxima sessaõ do Parlamento. A mina de prata que se descobrio perto de Alloa, em huma terra do Cavalleyro Joaõ Areskin, a quem se perdoou, por se haver embaraçado na sublevação passada, se assegura ser mayor do que se creo ao principio; porque de huma libra de mineral se tira o valor de 5. xelins, & 4. soldos & o veyo de prata fina, & a mina tem 18 polegadas de diametro, com que se reputa por huma das mais ricas da Europa.

Lon-

Londres 20. de Fevereyro.

TOdos os Ministros estrangeiros se mostraõ satisfeytos com a carta do Secretario de Estado Diogo Stanhope, & tornáraõ a apparecer Domingo no Paço. O Ministro de Suecia Conde de Guyllemberg, continua prezo em sua casa com huma forte guarda; & o Conselho se ajunta todos os dias para examinar os seus papeis. Tomaõ-se nas casas dos Correyos, todas as cartas que vem para elle, ou da sua Corte, ou de outros Paizes, & se mandão às Secretarias de Estado. Assegura-se que alem das cartas que se lhe apanhárão, tres correyos ordinarios successivos antes da sua prizão, se achárão em sua casa muytos papeis, que provão o seu pernicioso designio; & entre outros hum, que mostra haverse feyto huma collecçaõ entre os Jacobitas, & os descontentes, que produzio 20U. libras esterlinas em dinheyro, & 80U. em bilhetes, para se poder pôr em practica este designio; & que todos os papeis que se tomárão a este Ministro, concernentes à sublevaçaõ intentada, se imprimiraõ para se fazer publicos. As ordens que se passáraõ para impedir a sahida de qualquer genero de embarcaçoens dos portos deste Reyno, se não mandáraõ ainda suspender. Tem-se embargado no Tamisis muytos navios carregados de trigo, que hum particular mandava para a parte de Gottemburgo, onde já tinha enviado outros com o mesmo provimento, que já se achaõ de volta neste Reyno. Observa-se, que o Conde de Guyllemberg esteve algumas semanas no campo com Mons. Cesar, & que na vespora da sua prisaõ jantou com elle, com o Cavalleyro Jacob Blanck, & o Sargento mór Boslesmith, em casa da Duqueza de Ormond.

Tambem se affirma que o Cavalleyro Jorze Bing, hade mandar a esquadra que se arma para passar ao mar Balthico; & que servirão com elle os Capitaens Littleton, & Sawnders, q̃ S. Mag. fez novamente Cabos de esquadra, & que o primeyro passará a cruzar nas costas de Escocia. Despacharaõ-se varios Mensageyros de estado àquelle Reyno para prender diversas pessoas. Tem-se por certo que S. A. Real o Principe de Galles será declarado Generalissimo das forças terrestres, & Grande Almirante da Grãa Bretanha.

A prorogação do Parlamento tantas vezes repetida, tem tido por motivo ganhar tempo, para ajustar os dous partidos sobre o que toca ao exercito; porque o da Corte deseja conservallo, fazendo só reducção de Soldados, & para este effeyto se propoz reformar as duas Companhias que se accrescentáraõ aos Regimentos de Infanteria, & reduzir as dez Companhias que ficaõ, & saõ de cincoenta homens, a quarenta cada huma, o que fará 100 homens de reducçaõ em cada Regimento. As companhias de Cavallaria, que saõ de quarenta homens, se reduziráõ a trinta, & que depois se poderá fazer outra reforma mayor, se parecer conveniente. Por este projecto ficaráõ em pé mais de 20U. homens em Inglaterra, & Escocia; mas o partido contrario he de parecer que esta reforma não contentará à Nação, que pede que se reformem os Regimentos até certo numero; & que a Camara dos Communs naõ consentirá que se conserve hum Exercito em tempo de paz, tendo-o por hum attentado contra a sua liberdade. A isto se responde, que se os Regimentos se reformaõ, & o exercito se reduz como de antes a guardas, & a guarniçoens, se não achará ElRey em estado de fornecer tropas aos seus Aliados, como se obrigou pelo ultimo Tratado; porém os oppostos replicaõ, que succedendo ser necessarias, o Parlamento porá a S. Mag. em estado de satisfazer à sua promessa.

Ainda que o descobrimento desta conspiraçaõ parece que faz abortar o designio della, & que se naõ deve temer já a sua execuçaõ, se naõ deyxa de trabalhar com pressa em apprestar trinta & duas naos de guerra, & sesta feyra 12. do corrente se começàraõ a prender marinheyros, & a embargar a sahida dos navios mercantis, para se acharem com mais brevidade os que saõ necessarios para a mareaçaõ desta Armada, que se diz passará aos mares de Suecia, por se ter algũa suspeyta de que a Sueca, que está prompta em Gottemburg, se destinou para fazer hum desembarque de tropas na costa do Norte de Inglaterra em favor do Pertendente, que segundo as cartas particulares de Pariz tem já sahido de Avinhaõ. Com este novo motivo se desvanecerá a reforma das tropas, que os Torris pertendem, & se reuniráõ os animos dos bem intencionados.

Hum dia destes chegou de França hum Expresso, mandado pelo Conde de Stairs, nosso Embayxador naquelle Reyno, & elle se espera aqui dentro de oyto, ou dez dias. Esta jornada taõ repentina dá muyto que discorrer aos contemplativos.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 25. de Fevereyro.

SUa Mag. Christ. fez Cavalleyro da Ordem de S. Luis ao Principe de Conti, & a alguns Officiaes benemeritos desta honra ; deu ao Duque de la Tremoulhe a supervivencia do emprego de primeyro Gentil-homem da sua Camara , para o Principe de Tarento seu filho. Ao Conde de Marestz Falcoeiro mór de França, concedeo a do mesmo officio para seu filho ; & ao Duque de Rohan, irmaõ do Cardeal deste nome , a do posto de Capitaõ Tenente da Companhia da gente de armas da guarda para seu filho o Principe de Soubize , com hũ Alvarà de retençaõ de 400U. libras, sobre o governo de Champagne, & de Brie.

Naõ se tem concluido nada nas ultimas conferencias , que se fizeraõ sobre o particular da Constituição no Palacio do Duque Regente. A segunda ordem do Clero continua a fazer retractaçoens da sua aceitaçaõ ; & a pedir ao Cardeal de Noailhes queyra estar firme no seu parecer. O Abbade do Bois nosso Embayxador extraordinario em Hollanda, se acha restituido a esta Corte. Espera-se nella hum de Veneza, que se diz vem compor algumas differenças que tem sobrevindo entre este Reyno, & a sua Republica. O Duque de la Feulhada partirá depois da Pascoa para a sua Embayxada de Roma.

Os Mestres de muytos navios chegados ha pouco tempo do Levante a Provença confirmaõ naõ sómente o danno que recebeo a Armada Ottomana , navegando do Archipelago para os Dardanelos, mas tambem que a peste faz em Constantinopla grandes estragos. Que o Sultaõ informado dos extraordinarios aprestos dos Principes Christãos , para entrar em campanha muito cedo nesta Primavera, faz quanto póde da sua parte para augmentar os seus exercitos, & para este effeyto despacha Intendentes a todas as Provincias do seu Imperio , para fazerem marchar para Europa as tropas que estaõ nos lugares mais distantes.

ElRey de Sicilia mandou a esta Corte o mapa das tropas que tem no Piemonte, Saboya , & Monferrato, as quaes chegaõ a 26U. mil homens, que seraõ reforçados com quatro mil Sicilianos, & se preparavão em Niza alojamentos para tres mil homens, & estrebarias para 1200. cavallos: havendo-se passado ordem gèral, para q̃ todas no principio de Março estejão promptas a marchar para Vercelli, onde a 10. do dito mez lhes ha de passar mostra. Estes movimentos causaõ muita inquietação em Milão aos Imperiaes , & não dão menos susto a Genebra, não obstante as asseveraçoẽs que os Cantões seus Aliados lhe fazem , de que não deve recearse. Alguns querem que os designios de S. Mag. Siciliana se encaminhaõ contra a Republica de Genova , & tem por objecto as Praças de Final , & Savona; mas outros discorrem que este Principe quer estar apparelhado para a guerra , que se espera pela morte do Graõ Duque de Toscana , que se acha já quasi moribundo.

As cartas de Milaõ dizem , haveremse prezo com muito aperto duas pessoas particulares, que se encontrárão tirando a planta dos Castellos , & sendo buscados se lhes acharão muytas cartas em cifra, em cuja explicaçaõ se trabalha, para se descobrirem as suas intelligencias; porque tendoselhes feyto perguntas , respondem simplezmente , que a fazião só por curiosidade ; mas o Governador despachou logo hum Correyo à Corte de Vienna com este aviso. Dizem que o Vice-Rey de Napoles tem ordem para mandar para Milaõ 6U. Infantes , & 1U500. cavallos, para reforçar as guarnições das Praças daquelle Ducado, & se preveuir contra quaesquer designios de Saboya.

Os Principes do sangue fizeraõ outro memorial de novo, de que mandáraõ imprimir mais de dez mil exemplares para distribuir gratis pelo Reyno, pertendendo que S. Mag. annulle o Edito delRey Luis XIV. do mez de Julho de 1714. passado a favor do Duque de Maine, & do Conde de Tholoza.

HESPANHA.

Madrid 4. de Março.

OS avisos chegados por Cadiz de haverem os Mouros , que bloqueaõ Ceuta , recebido hum reforço de mais de 12U. homens , com quantidade de munições de guerra , & mantimentos , & que se preparavaõ a sitiar formalmente aquella Praça , tendo ja carregado mais de trinta minas , a mayor parte contra o baluarte de Santa Clara , se deu ordem para soccorrer os sitiados com toda a brevidade possivel, & effectivamente sahiraõ ja do por-

to de Cartagena, quatorze embarcaçoens carregadas de munições de guerra de toda a sorte, com 14. peças de artelharia,& 600. homens de tropas veteranas, comboyadas por duas naos de guerra. Trabalha-se em Cartagena em duas, huma de 70. outra de 80. peças, com ordem de estarem promptas a se fazer à vela a 15. de Abril, para se ajuntar com as que se fabricaõ em Alicante, & Malaga, & outros portos desta Coroa.

As cartas de Girona dizem, que continuando os Ursos, & Lobos em infestar os campos, & particularmente os de Campredon, & Castel follet, cujos moradores naõ ousavaõ sahir das povoaçóes, com o medo de ser devorados, se fizera hum destacamento de 50. espingardeyros desta ultima Praça, que encontràraõ hum bando de 40. de que matàraõ 19 fazendo sobre elles muitas descargas, & perseguindo-os atè os fazer entrar no mais aspero das montanhas, & que no dia seguinte se havia de mandar outro corpo de gente para outra parte, em que se tinha visto hum grande bando destas feras.

Espera-se jà com cuydado o parto da Rainha. O Duque de Rechelieu virà brevemente a esta Corte com a insignia da Ordem do Espirito Santo para o Principe das Asturias,a quem S Mag Christ. a conferio, no Capitulo que fez da dita Ordem no seu Cabinete, no primeyro do mez de Fevereyro. ElRey nomeou por seu Enviado aos Cantoens dos Esguizaros, a D. Feliz Cornejo, que foy Secretario da Embayxada em França com o Duque de Alva.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Março.

SUa Mag. que Deos guarde, se acha inteyramente livre da indisposiçaõ que teve. Por cartas de Roma de 14. de Fevereyro, vindas pelo Expresso que chegou daquella Curia em 18. deste mez, se tem a noticia de se espetar no Estado Pontificio o Pertendente da Grã Bretanha, & que S. Santidade lhe assignava cada anno de renda doze mil escudos Romanos, que valem 30U. cruzados de moeda Portugueza, com a liberdade de viver em qualquer terra dos seus Estados, exceptuando Roma, Bolonha, & Ferrara; & que Mons. Salviati, que se achava em Avinhaõ, vem por seu conductor, com o caracter de Nuncio, & chegando a Pezaro ficarà sendo Ministro Presidente daquelle destrito. Tambem se avisa que na mesma noyte de 24. partira para o receber na fronteyra, & o acompanhar atè onde elle havia de residir, D. Alexandre Albani, sobrinho de S Santidade. Que na segunda feyra seguinte se esperava Consistorio, & nelle declarado Cardeal, Mons. Borromeo, Mestre da Camara de S. Santidade, & tio da mulher de seu sobrinho, com o provimento dos cargos occupados ainda pelos Cardeaes, que se nomeàraõ na ultima promoçaõ.

Em 23. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½ Londres 5. 7. Madrid 3020. Cadiz 3000. Genova 795. Lionne 800. Pariz

---

Sahio agora à luz o segundo tomo da Estrella d'Alva S. Theresa de Jesu, composto por seu filho, o R. P. M. Fr. Antonio da Expectaçaõ, & se vende no seu Convento de Carmelitas Descalços de Corpus Christi, junto aos Torneyros desta Cidade.

O Sermaõ da Payxaõ, novamente impresso, prègado no Convento de nossa Senhora da Divina Providencia pelo P. D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular, se acharà nas logeas onde se vendem as Gazetas.

Segunda feyra 22. do corrente desappareceo de casa de Jorge Barclay, morador aos Remolares, huma escrava sua, natural da India, por nome Lucrecia, de idade de vinte & cinco annos, pouco mais, ou menos, de estatura bayxa, cara redonda, cabello corredio. Quem della der noticia ao dito Jorge Barclay nesta Cidade, ou na do Porto ao Senhor Montgomery, se lhe daraõ muito boas alviçaras.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.